ANNO LXXI — Terça-feira 26 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 47

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro, ás 7 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 50 minutos).

Foi hoje assignado o decreto sobre o emprestimo de 105:000 contos de réis, o qual tornado firme pelos principaes bancos desta praça, sendo que os da « Republica » e » Nacional » tomaram 77:000 contos.

Metade desse emprestimo destina-se ao resgate do papel moeda.

O governo pensa, entretanto, em resgatar toda a emissão de moeda papel feita pelo seu antecessor, concorrendo para esse effeito uma operação externa de 6 milhões esterlinos, autorisada pelo Congresso Nacional.

— Vão em excellente caminho as negociações para o restabelecimento das relações entre o Brazil e Portugal.

O ministro de Inglaterra tratará do assumpto logo que apresente sua credencial.

— Está assentada a nomeação do capitão de mar e guerra Alencastro Graça, para commandante da Escola Naval.

— O Carnaval até hoje tem corrido frio.

--- A taxa do cambio foi hoje 9 e 13|16 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Poucos instantes depois, Balny d'Avricourt cercado pelos chinezes, teve a mesma sorte.

Apezar dos prodigios de coragem obrados pelos soldados de Garnier para salvar o corpo do seu commandante, não conseguiram elles arrancal-o das mãos dos chinezes, que o decapitaram, levando lhe a cabeça em guisa de tropheu.

A exploração da Oceania vae, como a dos outros continentes, fornecer nos tambem d'esses exemplos de heroicas dedicações.

Durante muito tempo, attribuio-se a descoberta da Australia ao hollandez Dirh Hartog, que a 26 de Outubro de 1616, abordou á ponta occidental do continente australiano. Ha pouco tempo, porém, demonstrou-se que as honras d'aquella descoberta cabiam ao navegador Orance Finé, de Besançon, a quem pertence a prioridade, visto que elle, em 1531, pôz pé n'aquella terra desconhecida. (1)

Em 1642, Abel Jansen Tasman, costeou, sem ahi desembarcar, a grande terra do sul, como então continuava a chamar se lhe, na persuasão em que estava de que devia existir sobre o globo um vasto continente austral, que de certo modo formasse o contrapeso das duas Americas. Tasman descobrio ao sul uma grande ilha, a que deu o nome de terra de Van Diemen, em honra do governador geral das Indias neerlandezas. Desde aquella epocha, parece que os navegadores pouco caso fizeram da Australia, até o momento em que Cook, o illustre navegador inglez, abordou alli em 1770, sobre a costa oriental. Aquella costa, quasi absolutamente desconhecida n'uma extensão de 32 graus, é cercada de recifes que tornam a sua exploração difficil e perigosa. Na noite de 10 para 11 de Junho, o *Guadeavour*, navio do capitão Cook, bateu n'uma rocha submarina, e foram precisas nada menos de vinte e quatro horas de esforços quasi sobrehumanos para o safar.

(1) *Further facto in the early discovery of Australia*, por Major.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1895.

Antonio Franciscu de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Attendido, por decreto de hoje.

Antonio Pedro de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão. — Attendido por decreto desta data.

O porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 23 de Fevereiro de 1895

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, propondo-se a construir a estrada de rodagem que parte da cidade de Jaboatão ao povoado da Luz, já in ciada e em trafego até o engenho Camassary.—Nesta data foi autorisado a obra de que se trata, mediante concurrencia publica.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de uma passagem concedida a bordo do paquete *Jaboatão*, por conta do Estado. Como requer, nos termos do officio d'esta data ao Dr. secretario da fazenda.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 26$400, proveniente de seu trabalho no encanamento de gaz do quartel do 1º corpo policial.—Informe o Dr. director geral da 3ª Directoria d'esta Secretaria.

João Candido Duarte, servente da 2ª secção Almoxarifado da 3ª Directoria, pedindo a restituição de 30$000 que pagou de emolumentos de seu titulo.—Sim, com officio desta data ao Dr. secretario da fazenda.

Manoel Clementino Correia de Mello, contractante da illuminação da cidade de Jaboatão, pedindo pagamento a que se julga com direito por ter cumprido o seu contracto relativo aos mezes de Novembro a Dezembro ultimos.—Providenciou-se para que seja relacionada no quadro da divida passiva, effectuando se o pagamento logo que o Congresso Legislativo vote o necessario credito.

O porteiro,
Archias Mafra

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 44.—Secretaria da Questura Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Julia Maria das Dôres, alienada, com destino ao Azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Antonio Thomaz da Silva, para veriguações policiaes.

— Communicou me o delegado do 2.º districto de Panellas, que no dia 30 do mez findo, no povoado denominado Taboleiro, o individuo de nome Antonio Benedicto ferio levemente a José Joaquim de Sant'Anna.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu-se na forma da lei.

— Foram remettidas ao Dr. 2.º promotor publico, para os devidos fins, as diligencias a que procedeu o subdelegado do 1.º districto da Boa Vista contra Sabino Vicente de Oliveira, José Francisco do Nascimento e Josepha Maria do Nascimento, autores do roubo feito no 3.º andar do predio n. 14 á rua da Imperatriz.

Tendo sido apprehendidos por aquella autoridade diversos objectos, já foram entregues muitos delles aos seus donos.

No dia 19 do corrente o cidadão José Eduardo da Silva Guimarães reassumio o cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secção 2.ª—N. 45.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Antonio Severino Gonçalves, vindo do municipio da Gloria de Goitá como criminoso.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, Manoel Felippe Nery e Juventino Eneas da Costa, como desordeiro.

No dia 24:

A' minha ordem, Manoel do Nascimento Oliveira, por disturbios.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 23 de Fevereiro de 1895

Estrada de Ferro Central de Pernambuco a mesma, a mesma.—Ao Sr. Dr. contador para mandar separar as contas.

Joaquim Mamede d'Almeida, João Edeltrudes de Azevedo, João Alfredo de Figueirôa, José Gomes Pereira da Silva, Sebastiao de Menezes Nobrega, Odilon Nestor de Barros Ribeiro José Ottoni Ribeiro Franco, Antonio Luiz de Carvalho, Antonio da Costa Monteiro, Manoel Feitosa Lima, Joaquim Manoel d'Almeida.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Martins Fiuza & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Vieira Lima, Rosalina Rodrigues da Costa.—A' secção do Contencioso.

Caetano José Gonçalves, Luiza Maria do Nascimento, Manoel dos P. Marques d'Oliveira.—Informe o Sr. Dr contador.

Carlos Vaesten Korge.—Certifique-se.

Felisberto Fiuza, Companhia Pernambucana, Guarino de Souza Peixe.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisca Maria da Conceição Wanderley, Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, Companhia do Beberibe, Antonio Ignacio Pereira de Carvalho, Augusto Moreira Reis, Amalia de Moraes Dias.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Francisco Miltino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1895.

Visconde de Campo Alegre.—Certifique-se o que constar.

Manoel de Castro.—Indeferido em vista da informação da Contadoria.

Manoel Fereira da Silva.—Concede-se pagando o respectivo emolumento e os impostos do exercicio corrente.

Antonio Simões d'Almeida. Deferido em vista da informação do Contencioso.

N. Grunberg, Pedro Joaquim do Nascimento.—Concede-se pagando os respectivos impostos.

Castro Medeiros & C., José Antonio de Souza, Joaquim Rodrigues de Souza.—Concede-se.

Manoel Domingues Castanheira.—Averbe-se.

Amancio de Carvalho & C.—Deferido, de accordo com a informação do fiscal e da Contadoria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

EXTERIOR

EUROPA

França

A eleição presidencial, seus incidentes e resultado final—Impressão produzida dentro e fóra do paiz pela escolha do Sr. Felix Faure—Transmissão de poderes e retirada do gabinete Dupuy—O novo ministerio presidido pelo Sr. Ribot—Interpellação René Goblet e a moção de confiança ao mesmo gabinete — Mensagem do presidente eleito ao parlamento—Lei de amnistia proposta pelo governo—O Sr. Faure occupa o Elyseu, onde o corpo diplomatico o comprimenta por sua eleição — Fallecimento de Canrobert e seu enterro—Regresso de Rochefort á Pariz e sua recepção — Tempestades de neve, inundações e temporaes em varios pontos da republica — Signaes de anarchistas—Outras noticias.

A assembléa nacional convocada para eleger o presidente da republica, reunio-se no dia 17 de Janeiro em Versailles, comparecendo 871 representantes; e procedido ao escrutinio foi o resultado colherem os Srs. Brisson 344 votos, Felix Faure 216, Waldeck Rousseau 183.

Não tendo o candidato mais votado obtido maioria absoluta, visto ser esta de 436 votos, procedeu se a segundo escrutinio entre os dous primeiros, com a seguinte apuração: o Sr. Felix Faure 430 votos; Sr. Brisson 361.

O Sr. Challemel Lacour, presidente da assembléa, em acto consecutivo proclamou eleito presidente da republica o Sr. Felix Faure, que exercia o cargo de ministro da marinha no gabinete Dupuy.

A sessão foi muito concorrida e correu sem incidentes dignos de nota, apesar de parecer que havia grande tempestade pela attitude dos socialistas, que annunciando-se a abertura da sessão, levantaram a preliminar de que fosse restituida a liberdade aos deputados Jaurés, Richard e Mirman; e não sendo aceita a indicação, trocaram-se apartes violentos e o Sr. Toussaint deu repetidos vivas á revolução social.

Em seguida pedio a palavra o Sr. Avez e requereu que a assembléa nacional se pronunciasse sobre a abolição da republica. O requerimento não foi aceito, o que deu lugar á nova celeuma, tendo-se nesta occasião salientado o deputado reaccionario Sr. Baudry de Asson, que deu vivas á França catholica e ao rei, e gritando «abaixo a republica»

A ceremonia da transmissão de poderes effectuou-se mesmo seguidamente e no edificio da assembléa.

O presidente do conselho acercou-se do novo chefe do Estado, e tomando das mãos do presidente do congresso a acta da sessão leu-a ao presidente eleito, proferindo em seguida as seguintes palavras:

« Sr. presidente da republica: O conselho de ministros tem a honra de vos fazer entrega dos direitos, prerogativas e encargos do poder executivo que a constituição lhe confiara, interinamente.

Os vossos collegas de hontem sentem-se honrados com o facto de a assembléa nacional ter escolhido entre elles o primeiro magistrado da republica.

Conhecendo a vossa lealdade e o vosso caracter, estão certos de que os interesses da republica ficam em boas mãos.

Aceitai, Sr. presidente da republica, os votos que fazemos pela vossa pessoa, pelo exito da vossa magistratura e pela duração normal das vossas funcções.

O Sr. Felix Faure agradeceu ao Sr. Dupuy as suas palavras, e em seguida recebeu os comprimentos do Sr. Challemel Lacour, presidente do senado, que expressou os votos que fazia para que a sua presidencia fosse assignalada pela approximação de todos os homens da paz, e pelo triumpho das idéas de tolerancia e de liberdade.

Após esta ceremonia da transmissão dos poderes, o presidente da republica recebeu os comprimentos dos senadores e deputados, aos quaes dirigio as seguintes palavras:

« Estou commovido o mais que é possivel, pela grande honra que a assembléa nacional acaba de conceder-me.

Não solicitei a alta missão em que acabam de investir-me; aceito, todavia, o encargo com um profundo reconhecimento e com o sentimento dos deveres que elle me impõe. Todos vós me conheceis; não duvidais, pois, de que eu hei de dar ao cumprimento da minha pesada tarefa toda a minha energia e toda a minha dedicação.

Deixo, desde hoje, de pertencer a um partido, para ser o arbitro entre todos os partidos. E' neste estado de espirito que faço appello, sem distincção de opiniões republicanas, ao concurso de todos os representantes da nação.

Todos nós nos encontraremos sempre n'um esforço commum inspirado pelo amo da patria, pela dedicação a Republica, pelo acatamento da justiça e pela preoccupação da sorte de todos os nossos concidadãos, principalmente dos pequenos e humildes ».

O Sr. Dupuy desistira antes da sua candidatura; e depois do primeiro escrutinio, o Sr. Waldeck Rousseau teve identico procedimento a favor do Sr. Felix Faure.

Alguns deputados socialistas, declarando-se contrarios ao cargo de presidente, recusaram tomar parte na votação; mas, depois de conhecido o resultado, os socialistas que preferiam que o escrutinio fosse favoravel ao Sr. Henri Brisson, protestaram contra a eleição do Sr. Felix Faure, o que deu lugar a certo tumulto na assembléa, sem maior consequencia.

E' assim que, com excepção dos seus orgãos apenas, toda a imprensa acolhe favoravelmente a eleição do Sr. Felix Faure a primeira magistratura da Republica Franceza.

A imprensa republicana em toda a linha applaude a escolha da assembléa nacional. Identica manifestação, nota-se nos jornaes monarchicos; e o «Soleil», proclamando as altas qualidades do Sr. Felix Faure, aconselha-o a reprimir o socialismo, cujo modo manifesto só distingue-se por insultos ao eminente jurisconsulto Waldeck Rousseau.

Os jornaes da extrema esquerda mostram-se descontentes e vaticinam a queda do Sr. Felix Faure, que está em identidade de idéas com Casimir Perier.

Em tudo isto é certo que a eleição do Sr. Faure foi bem recebida pela opinião publica, e diz-se que a victoria deste modo pertenceu ao elemento moderado.

Em Pariz e nas provincias o facto foi acolhido com acclamações enthusiasticas por parte do povo.

Em frente aos escriptorios dos jornaes juntou-se muito povo aguardando as noticias de Versalhes, como resultado da eleição presidencial.

Não se deram disturbios, ainda que houvesse grande animação nos grupos de curiosos.

Quando foi affixado o boletim annunciando a eleição do Sr. Felix Faure, em segundo escrutinio, com maioria absoluta, a multidão applaudio.

A cidade do Havre festejou a eleição com grandes divertimentos publicos, á noite houve illuminações e fogos de artificios e a cidade esteve toda embandeirada, sendo indescriptivel o enthusiasmo do povo, que tomou grande parte nos festejos organisados por iniciativa dos particulares, do commercio e da municipalidade.

No corpo diplomatico era visivel a agitação durante a crise; depois da eleição, porém notava-se satisfação nessas physionomias reservadas de costume; e por sua vez o commercio e as industrias applaudem o triumpho.

Os telegrammas que do estrangeiro têm chegado, depois que foi communicada a solução da crise presidencial, tambem referem que a eleição foi bem recebida, approvando a escolha pessoal a imprensa ingleza, allemã, belga e italiana, ao passo que os soberanos da Europa transmittiam suas felicitações, bem como os presidentes de todas as Republicas americanas.

Com fundamento ou não, espera-se a todo o momento que sejam distribuidas proclamações do Duque de Orleans e de Victor Napoleão.

No entretanto, a solução não podia ser mal inesperada e tem alguma coisa de analogo, pela surpresa, com o que se deu com a eleição de Cadi Carnot.

Para a politica local franceza não é Felix Faure um desconhecido, pois que sobresahio durante a guerra de 1870 pela grande energia que desenvolveu e desde 1881 que, tendo o candidato monarchista Vaillant de Donet, milita na politica como deputado ás camaras francezas.

Nasceu em Paris a 30 de Janeiro de 1841, tendo por conseguinte actualmente 53 annos incompletos de idade.

O principio de sua vida foi dedicada á carreira commercial, sendo durante muito tempo um dos mais importantes armadores do Havre e presidente da Camara do Commercio.

Mais tarde Gambetta chamou-o para aceitar o logar de sub-secretario do Estado da marinha e as colonias.

Deixou esse posto em 26 de Janeiro de 1882 pela queda do ministerio Gambetta, sendo, porém, de novo chamado a 24 de Setembro de 1883 para o mesmo logar, por Jules Ferry, figurando posteriormente como membro de varias commissões de orçamento.

Não é o homem publico. Como homem privado é captivante pelas suas maneiras distinctas, pela correcção do seu porte, trajando bem, mesmo com algum apuro.

A parte importante que tomou na commissão extra-parlamentar indicava-o naturalmente para successor do almirante Lefére.

— O Sr. Faure, foi muito victoriado pelo povo algomerado na praça da Concordia, ao entrar no edificio do Ministerio da Marinha; e assomando ao balcão do edificio agradeceu as manifestações de que era alvo.

Recebendo mais tarde no Elyseu os senadores, deputados e o ministerio, declarou que desapparecia o partidario politico, ficando o patriota que cumpriria o seu dever, atravez de todos os obstaculos.

Em seguida foi visitar a viuva de Sadi Carnot e o Sr. Perier, fazendo distribuir esmolas aos pobres de Paris e da provincia.

Foram retiradas as ordens de promptidão dadas a todas as forças aquarteladas em Paris, e continuou a reinar completa tranquillidade.

— O ministerio Dupuy que dera demissão, continuou no exercicio até a formação do novo gabinete, cuja organisação o Sr. Faure incumbio ao Sr. Leon Bourgeois, que, depois de esforçar se por corresponder a incumbencia, renunciou a ella declarando ao presidente que os principaes representantes da direita parlamentar oppunham-se ao seu programma.

O presidente da Republica entretanto insiste em que seja elle o organisador do ministerio e espera-se que a composição neste caso seja mixta, de sorte que tornou o Sr. Bourgeois a empregar os seus esforços, que tiveram o mesmo insuccesso por desaccordo na questão, de finanças entre os membros que deveriam formar o gabinete.

Assim, o Sr. Faure em nova conferencia com os Srs. Bourgeois, Loubet, Waldeck-Rousseau e Lockroy, sobre a organisação do ministerio assentou encarregar desta missão o Sr. Ribot, tarefa aliás no momento difficil de execução, por exigirem os radicaes para apoiar o gabinete que que seja lançado um imposto que condense todas as contribuições, a separação da igreja do Estado, a reforma do regulamento do Banco de França, convenções sobre estradas de ferro e por ultimo que seja aberto inquerito relativamente á administração do ex ministro Reynal.

Não obstante, conseguio o Sr. Ribot sahir-se bem da incumbencia, organisando o ministerio composto dos Srs. Ribot, finanças com a presidencia do conselho; Hanotaux, negocios estrangeiros; Leygues, interior; Trarieux, justiça; Poincaré, instrucção publica; general Zurlinden, guerra; almirante Besnard, Marinha; Chautemps, colonias; Dutemps, obras publicas; Lebon, commercio; Gadaud, agricultura.

A imprensa franceza acolheu favoravelmente o novo gabinete. Todavia, ha apprehensões de que terá pouca duração, attribuindo-se impopularidade do seu pessoal.

Na camara, porem, tendo o Sr. René Goblet interpellado o novo gabinete sobre a orientação que entende dar a sua politica, foi afinal votada, por 329 votos contra 79, uma moção de confiança ao mesmo ministerio.

— O presidente da Republica envioù ao parlamento uma mensagem, na qual accentúa que deve a honra de sua eleição á democracia.

Preconisa a união de todos os francezes e o apasiguamento das dissenções politicas affirmando o amor da França pela paz; e neste sentido appella para o congraçamento de todas as fracções republicanas como meio de cooperação pela ordem e grandeza da França.

O parlamento applaudiu a mensagem, e a imprensa associou-se a essa manifestação, garantindo que o novo presidente tem a confiança da nação.

— O Sr. Trarieux, ministro da justiça, apresentou á camara um projecto de amnistia pelos delictos de imprensa e de parede, exceptuando os individuos presos ou fugidos por crime de traição.

Este projecto foi adoptado pela camara, e sel-o-ha seguidamente pelo senado, mostrando-se os radicaes satisfeitos com essa lei, que é tambem applaudida pela imprensa.

Em virtude das disposições desta lei, vai ser posto em liberdade Gerault Richard e regressam á França Rochefort e o conde Dillon.

Igualmente a camara adoptou uma moção do deputado abbade Lemire, mandando cessar as medidas contra o clero francez.

Recebeu o Sr. Faure em audiencia o corpo diplomatico que o foi cumprimentar pela elevação ao cargo de presidente da Republica.

O nuncio apostolico discursou em nome dos representantes das potencias estrangeiras; e ao felicitar o novo presidente, acorrescentou:

« No vosso nome, que lhe recorda uma vida toda de honra e trabalho, a França vê a promessa e a garantia d'um longo futuro de segurança, propriedade e paz. »

O nuncio terminou exprimindo os votos e as sympathias de todos os soberanos.

O presidente Faure agradeceu, affirmando:

« Nas minhas altas funcções hei de applicar-me sempre a manter e desenvolver as boas relações que a França conservava com todas as outras potencias. »

— No dia 21 deixou o Elyseu com sua familia o Sr. Casimir Perier, ao qual fizeram-se de ordem do Sr. Faure todas as honras militares, collocando se a guarda republicana, de serviço no palacio, em duas filas no pateo central, e os diversos agentes da casa civil aos dous lados da grande escada, de sorte que, quando atravessaram ahi, rufaram os tambores e a guarda apresentou armas.

Todos os membros da antiga casa civil e os officiaes da casa militar avançaram para despedir-se do ex presidente, que com o Sr. Perier tomou lugar no «landau», sendo cumprimentado respeitosamente pelos curiosos postados diante do Elyseu.

Este foi occupado no mesmo dia pelo novo presidente, que organisou a sua casa civil com o general Tournier, secretario geral da presidencia, o Sr. Le Gall, director do gabinete civil; secretario Blondel, chefe da secretaria particular; capitão Lamothe, addido a secretaria; e formou a casa militar com o coronel Chamoin, commandantes Burberois, Moreau, Lagarenne, e capitão de fragata Germinet.

O Sr. Faure pretende dar as suas recepções sem etiqueta a modo do venerando Thiers, fazendo suas filhas as honras dos salões.

— Disse a «Republique Française» que não foi motivada por desaccordo com os membros do seu gabinete a demissão dada pelo presidente Casimir Perier, que está escrevendo um opusculo de relação dos acontecimentos do semestre durante o qual exerceu a presidencia da Republica.

— O governo oppõe-se á annexação do Estado Livre do Congo a Belgica; reforçará a sua esquadra nos mares da China; e desmente que autorizasse a venda de armas aos Abyssinios que combatem os italianos.

— Chegou a Paris o rei Alexandre, da Servia, que vem passar em Biarritz a estação hybernal.

O presidente Faure recebeu-o amistosamente na visita que elle lhe fez e muito cordeal foi a entrevista dos dous chefes de Estado.

— O duque de Orléans atravessou de Dower para Calais; chegou a Amiens, onde foi reconhecido, preso e reconduzido á Inglaterra, acompanhado por um agente de policia.

— Em Cannes onde chegou, teve o Sr. Gladstone festiva recepção.

— Depois de zombar dos recursos medicos, a molestia arrancou á França o marechal Certain Canrobert, uma das suas glorias militares.

Conhecida a morte do glorioso soldado, manifestou-se a dôr publica, recebendo o presidente da Republica telegrammas de pezames pelo seu passamento do Czar Nicoláo I do rei Humberto I e de outros soberanos europêos, bem como de outros chefes de outras partes do mundo.

As exequias realizarão-se com a maior pompa, assistindo a ellas os membros do ministerio altos funccionarios civis e militares, o corpo diplomatico e a guarnição militar de Pariz.

Massa compacta de povo achava se em todo o percurso do prestito em attitude correcta e respeitosa.

O acto teve lugar no Hotel dos Invalidos.

O general Zurlinden, ministro da guerra, acompanhou o enterro, e pronunciou um discurso.

S. Exc. deu, pessoalmente, os pezames á familia.

A camara dos deputados votou um credito para fazer os funeraes nacionaes do marechal Canrobert.

Isto deu lugar a violenta discussão por parte dos radicaes, que incriminão ao defunto marechal de ter sido cumplice de Bazaine, no golpe de estado e na rendição de Metz, em 1871.

O senado approvou o mesmo credito.

— Utilisando-se da lei de amnistia, o Sr. Henri Rochefort, director do *Intransigeant*, que achava-se em Bruxellas, voltou a Paris, onde, tinham nomeado commissões para receberem-n'o festivamente os socialistas e os radicaes.

Com effeito, immensa multidão que o esperava na estação da estrada de ferro, fez-lhe sympathica recepção, sendo continuas as ovações da estação de S. Lazaro, por onde chegou até ao escriptorio do *Intransigeant*, de que é redacter-chefe, e onde uma nova manifestação lhe fôra preparada por seus amigos e representantes de todas as classes sociaes.

O Sr. Rochefort irá nestes dias, para Monaco, onde conta demorar-se para passar o inverno.

— Tem cahido muita neve e reinam violentas tempestades em varios pontos da Republica.

No Canal da Mancha a tempestade tem impedido a sabida das embarcações do portos do norte; na Corsega e nas costas da Tunisia, assignalão-se diversos sinistros maritimos; e na Argelia foram destruidos por forte temporal o molhe do porto e as muralhas das fortificações de Nemours, cidade de Argelia, perto da fronteira de Marrocos. Toda a cidade ficou quasi arrasada e houve muitas victimas.

Reina um frio intenso em todo o sul e parte do norte da França, acompanhado de grandes borrascas de neve.

No departamento do Ariege, na fronteira de Hespanha, grandes massas de neve rolaram dos montes fazendo muitas victimas.

AGRICULTURA

Plantio da batata alimenticia

Uma das cousas que mais admiram o estrangeiro recem-chegado, em relação á vida economica, é o preço exorbitante da batata, entre nós; e essa admiração cresce de ponto, quando elle sabe por lh'o informarem, que esse tuberculo é indigena e que, nem só o clima, como tambem as terras das cadeias da Tijuca e dos Orgãos prestam-se perfeitamente a sua cultura.

Chegou-se mesmo a plantal-a e com excellentes resultados, em Andarahy, nas immediações do hotel da Aurora. Vimos, e não ha muitos annos, magnificos exemplares de vasta e extensa roça na parte montanhosa da freguezia do Sumidouro e nas terras d'além Petropolis e em Nova-Friburgo, essa lavoura chegou mesmo a attingir grandes proporções, sendo d'alli exportada largamente, até que foi abandonada, póde affirmar-se, por falta de persistencia da parte dos lavradores, que desanimaram completamente ante as primeiras manifestações da molestia, que accommette a batata; e isso justamente quando na Europa, acabava se de triumphar do mal por meio dos processos mais simples. E,— cousa singular!—Exactamente quando mais escasseava o genero em o nosso mercado e as autoridades sanitarias prohibiam que as batatas greladas entrassem como genero alimentar, a maior queixa dos nossos lavradores era de não poderem competir, *em preço*, com o similar, procedente de Lisboa e de Bordéos.

Nestes ultimos tempos varias plantações desta solanea têm sido ensaiadas em suburbios e algumas até com vantajosos resultados; mas, ou porque nessas plantações não se tenham observado as boas relações da cultura, ou porque tenham sido feitas em terrenos já exgotados ou damnificados pela laranjeira, a verdade é que a planta, florescendo rapidamente, prospera até certo ponto; mas é logo invadida pela lagarta que a destróe.

Foi o que aconteceu, por exemplo, ao Sr. Couto, lavrador na Penha, que chamou sobre o assumpto os meus estudos e investigações.

Parece-me, pois, de todo ponto interessante dizer alguma cousa em referencia à cultura aperfeiçoada da batata, de accordo com as ultimas applicações da lavoura franceza, por agronomos os mais distinctos.

A batata produz muito mais do que geralmente se pensa e dá muito mais resultados que os até o presente obtidos pela rotina.

Occupemo-nos primeiramente da natureza do solo. As terras, que convém áquella cultura, podem dividir se em seis especies, que são: « argilo-silicosa,» argilo calcarea,» argilo-calcarea» e «silico-calcarea.»

Em relação ás terras dos arrabaldes desta cidade observemos antes do mais que, nellas, falha o elemento calcareo; mas, em compensação, abundam a argila e a silica; não podemos em absoluto affirmar que todas as terras, principalmente nas pontas elevadas (em virtude do abaixamento da temperatura,) acham-se em condições de proporcionar boas colheitas.

De resto, é claro que as variações atmosphericas tornam ás vezes um terreno melhor do que outro; *verbi gratia*: se o anno é excepcionalmente chuvoso, a terra argilosa se á melhor e, portanto, fornecerá tambem melhores productos que um terreno silicioso; e o inverso se dará, quando—por exemplo—a plantação fôr surprehendida por longa secca.

Qualquer que seja a natureza do terreno em que tenhamos de plantar a batata, cumpre surribal-as e destorroal-as profundamente. Tal preceito não é, aliás, rigorosamente seguido, ainda mesmo nos paizes em que essa cultura acha-se bastante vulgarisada; no em tanto, a condição primeira dessa lavoura, quer a encaremos sob o ponto de vista da pureza do producto, é o revolvimento e desbravação do solo, porque as radiculas dos tuberculos, que communicam-lhe os succos nutritivos, attingem o comprimento de 1m, 80, o que reclama lavra e amanhos profundos, nunca menores de 35 a 40 cents.

Esse preparo das terras não póde ser feito com a enxada, instrumento primitivo que mal cava a superficie da terra; na falta, ou na impossibilidade que aliás, em rigor, só existe na imaginação retardataria do nosso lavrador, deve ser executado por meio da pá de virar; os resultados deste pesado revolvimento compensam largamente aquelle trabalho, visto como, campos que, com o viramento superficial de 15 centimetros, só produzem 20 000 kilos de batatas por hectare, chegam a produzir 30 a 35.000 kilos por meio das escavações um pouco mais fundas.

Para obter este resultado, os lavradores bordalezes empregam primeiramente o arado Brabant, que cava até aquelles 25 centimetros, e depois uma pequena charrua, sem aiveca, que excava mais 15 centimetros, assim prefazendo o algarismo rigorosamente exigido.

Na Europa, a batata reclama muito adubo; o mesmo, porém, não deve acontecer, e de facto não succede, com as nossas terras, geralmente muito mais ricas e frescas. Não obstante, é de bom conselho, convém mesmo, proporcionar ás plantações aquelle adubo, embóra sob a forma de estrume commum, completado ou não, dos adubos mineraes superphosphato de cal, sulfato de potassio e nitrato de sodio.

Procede-se depois a novo amanho na primavera, para profundar e bem repartir e subdividir o adubo. Quando se emprega o nitrato de sodio, é de preceito disseminal-o bem pelo campo da plantação quando as folhas do vegetal afloram a terra.

No norte da Europa planta-se a batata em Março e Abril, que correspondem—entre nós—aos mezes de Agosto e Setembro.

Para este effeito, devem escolher-se sempre as melhores especies e os tuberculos mais bellos, mais sãos e de tamanho mediano. E' um erro fragmental-os, como se pratica entre nós, fazendo-se um, e ás vezes dous orificios, em cada fragmento; esse methodo, aliás muito seguido, tem o inconveniente de enfranquecer a planta.

Na plantação devem dar se boas distancias, para que não fiquem muito junto os tuberculos e a ramagem possa desenvolver se á vontade; essas distancias podem ser de 0m, 50 o que basta para garantir tambem o desenvolvimento do tuberculo.

Não obstante todas essas medidas, mediocre será a colheita se, quando ás hasteas começarem a apparecer, não sachar-se o terreno com cuidado, e tantas quantas vezes forem necessarias. Esta roça deve ser conservada completamente limpa de quaesquer vegetaes nocivos.

Compre tambem escorar a plantação, ou mais claramente — chegar-lhe terra, quando os tuberculos ameaçam vir á superficie, o que acontece com as validades mais pojantes.

E' tambem da maior importancia proceder á colheita na epoca mais conveniente, isto é,—não deixar passar a occasião propria.

Felizmente não é difficil determinar essa occasião de modo exacto.—*Emquanto ao folhas apresentarem alguns pontos verdes, é que os tuberculos aproveitam* ainda no crescimento; não se deve, portanto, arrancal os senão quando perderem completamente o viço.

Summariando: para obter-se profusa colheita, deve-se lavrar a terra profundamente, fornecendo-lhe o adubo conveniente e empregar no plantio todo o tuberculo.

De resto, o *aspecto externo* de uma roça de batatas deixará perfeitamente julgar do seu *estado interno*: quanto mais vigorosa e bella fôr a vegetação, tanto mais numerosos e ricos em fecula serão tambem os tuberculos.

Não terminaremos sem dizer algumas palavras com respeito ás molestias que accommettem a batata e o meio de as debellar.

De todas, a mais conhecida e a que mais estrago produz, é devida ao parasitismo de um cogumelo microscopico, o *Phytoptora infestans*.

Os sporulos desse cogumello, arrastados pelo vento, aferram-se á superficie das folhas do vegetal, nelles gerando parasitas á custa do succo do vegetal, que morre pelo exgotto absoluto.

Desde que a molestia se manifesta, observam-se na parte inferior das folhas ligeiras manchas, em numero e pontos limitados; logo após grandes manchas pretas invadem e apparecem tambem na parte inferior; as folhas murcham e se encarquilhão rapidamente, e leve pennugem branca, formada pela fructificação do parasita, invade e cobre toda a face inferior.

No estado actual da arte agronomica, chegou-se a triumphar desse flagello, que deve ser combatido logo aos primeiros symptômas.

O medicamento, além de barato, é de facillima applicação. Consiste em regar a planta com um soluto cupro-calcaréo ou cupro sódico.

Para preparar o primeiro, tomam-se duas vasilhas, dous barris, por exemplo, cada um dos quaes contenha 50 litros de agua.

N'um dissolve-se primeiramente 2 kilos de melção, e em seguida 2 kilos de sulfato de cobre; no outro, diluem se 3 kilos de cal recentemente extincta e depois peneirada. Misturam-se os dous solutos.

O segundo, prepara-se deste modo: dissolvem-se, como acima, em 50 litros d'agua, 2 kilos de sulphato de cobre, e, na mesma quantidade de liquido, 3 kilos de sulfato de sodio; e misturam-se tambem os dous solutos.

As duas soluções finaes, assim obtidas, são espessas, turvas e azul-claras. Espalham se indistinctamente sobre a plantação, na razão de 15 ou 18 hectolitros por hectare.

Infelizmente, *Phytoptora infestans* não é o unico inimigo da batata.

Vimos ultimamente na Penha uma grande lavoura desse tuberculo completamente devastada por uma *lesma*, alli denominada *Rosca*, que rôe os talos da planta, cortando-os completamente.

Bem como para aquelle primeiro cogumelo, podem as duas soluções, que vimos de indicar, ser empregadas com a maxima vantagem e proveito, tanto mais quanto os dois ingredientes, que entram na formula, são de baixo custo e facil preparo.

Entretanto, consignemos como complemento necessario a quaesquer medidas perservativas a tomar contra as molestias, todas que podem atacar esse precioso tuberculo; consiste em escolher sempre, para esse plantio, os melhores tuberculos e os mais sãos, o que quasi nunca se faz entre nós, pois geralmente reserva se para esse fim a batata pódre, já atacada das molestias, ou invadida pelos taes germens;— e o que tambem é essencial —não *esfaliar* os tuberculos, nem *sangral-os* como tambem se pratica entre nós.

As *feridas* ou *fendas* assim feitas bem como as superficies expostas pelo enfastiamento, sobre *exgolarem* as forças da *semente*, predispõem o producto, ou abrem-lhes portas aos accidentes morbidos.

Para concluir, damos em seguida a importação da batata ingleza, tão sómente em o anno de 1892:

PROCEDENCIAS	Kilogrammas	Valor official	Razão	Direitos
Allemanha	408.000	27:260$000	15 %	4:089$000
Belgica	234.270	17:418$000	»	2:612$700
Confederação Argentina	912.000	60:800$000	»	9:120$000
Estado Oriental	44.790	2:986$000	»	447$900
França	9.570.000	638:004$000	»	95:700$000
Grã Bretanha	28.690	1:908$000	»	286$200
Italia	11.100	740$000	»	111$000
Malta (Ilha)	1.515	101$000	»	15$400
Oceania	286.500	19:100$000	»	2:865$000
Portugal	3.435.000	229:000$000	»	34:350$000
	14.962.785	997:519$000		149:627$850

Rio de Janeiro—1895.

Dr. Pires de Almeida.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 26

1640 — Vinte e sete navios, com 1:200 soldados, commandados pelos almirantes Lichthardt e Jol, entram no porto do Recife.

Estes navios vinham da Europa mandados pela companhias das Indias Occidentaes.

1675 — Assenta praça Francisco Gil Ribeiro que durante a sua vida militar prestou grandes serviços ao governo portuguez.

Rompendo a revolução de 1710 alliou se aos seus conterraneos e com a sua intelligencia e o seu braço prestou serviços de grande merecimento a nobreza pernambucana, ganhando alguns combates ao inimigo. Morreu em avançada idade ralado de desgostos pelas humilhações que soffreu depois de terminada aguerra.

Dia 27

1829 — Decreto creando uma commissão militar, no Recife, para julgar os cabeças de revoltas e mandal os immediatamente executar.

1872 — Assume a administração militar o brigadeiro Emilio Luiz Mallet.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco — Desejando os empregados das nossas officinas e nossos bons auxiliares tomar parte nas festas carnavalescas de hoje, acquiescemos a esse desejo, conservando hoje fechadas as mesmas officinas pelo que não daremos folha amanhã; do que pedimos desculpa aos Srs. assignantes do *Diario* e em geral aos nossos leitores

Recebedoria do Estado — Por decreto de 20 de Fevereiro corrente foi aposentado José Candido da Silva Pessoa no lugar de lançador da Recebedoria do Estado com a pensão a que tem direito, visto contar mais de 10 annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a exercer o cargo, conforme parecer da junta medica.

O Carnaval de 1895 — Como haviamos prognosticado, o Carnaval do corrente anno, talvez mesmo pelo facto da abstenção do anno proximo findo, tem corrido animadissimo, brincalhão, festivo, reinando entretanto muita ordem.

As sociedades carnavalescas, incluindo os maracatús, percorreram, em n. de 7), as ruas, praças e travessas da cidade, em todos os sentidos, rompendo muitas vezes com difficuldade as massas compactas de povo, que se agglomeraram em algumas ruas e no cruzamento de outras.

A mascarada foi numerosa, embora em geral fizesse pouco gasto de espirito.

Em compensação mostrou se ella melhor trajada do que em annos anteriores, e em grupos maiores.

Diversas ruas enfeitaram-se para receber as visitas dos clubs, destinguindo se entre allas as do Livramento, na parochia de S. Antonio, e da Imperatriz, na Bôa Vista. N'essa e na 15 de Novembro havia corêtos, onde tocavam bandas de musica.

Muitas casas particulares, as sédes das diversas sociedades e os *restaurants* e hoteis illuminaram á noute, sem contar as ruas que foram decoradas.

Foi enorme, como já deixamos indicado, a massa popular que se espalhou pela cidade para assistir ás festas carnavalescas, especialmente no domingo. Numerosos carros com familias e grupos de cidadãos á cavallo transitavam por toda a cidade no mesmo intuito.

O serviço policial foi muito bem feito, não nos constando ter havido desordens.

Dos diversos clubs, que logramos ver e apreciar, destinguimos, no domingo, como melhor organisados e mais dignos de apreço os seguintes na ordem do respectivo merecimento:

EM 1º LUGAR: *Club dos Philomomos*, ao qual cabe, sem possivel contestação, a palma da victoria nas folias do Carnaval deste anno.

Quando, ás 7 1/2 hora da noute, elle, em seu trajecto, passou pela parte sul da rua Duque de Caxias, e demourou-se alguns minutos em frente ao nosso escriptorio emquanto a sua digna directoria nos veio trazer os seos comprimentos, extensivos á toda a imprensa, n'um mimoso cartão *glacé;* quando se deu esse facto, dizemos, era deslumbrante o aspecto do prestito, que assim era composto, sendo illuminado, alem de numerosos archotes, por variados fogos de bengala:

Na frente um grupo de clarins tocando a marcha triumphal da opera *Aida* e seguido de alguns socios á cavallo. Depois um grupo de cornetas e tambores, após o qual outro contingente de socios á cavallo, e logo seguido de um grande carro symbolico em quo ia a banda musical do club, o famoso *Zé Pereira*, tocando um bello trecho do seo repertorio.

Seguiam-se-lhe: um carro com a illustre directoria do club e outro garbosamente e luxuosamente decorado com a *bandeira* do mesmo Club, conduzida por uma figura allegorica, rodeada por socios phantasiados.

Vinham os carros allegoricos na seguinte ordem, tendo sempre de permeio grupos de cavalheiros:

1.º carro — allegoria ao *Sebastianismo* — esplendida critica tanto em decoração, como em espirito. Distribuio os seguintes versos:

Como vem elle garboso!
Si é que elle virá...
E que *circulo vicioso*
E' aquelle em que elle está?
— Uma sucia de marmanjos
Que viviam dos arranjos
Que somente a crôa dá.

São invalidos da idéa
Que *o* cercam... si elle *o é...*
Uns—ficando de alcatéa
Outros—movendo-se, até...
Todos, porém, bem saudosos
Das propinas e dos gozos
Vivendo... na santa fé!

Improficua tentativa
Mera utopia... Eis aqui!
Oh! imagem rediviva
Da Republica—surgi!
Ponde nessa roda um cravo...
Não consintaes mais escravo
Na terra aonde nasci!

Para os pobres sonhadores,
Que querem beijar o pó
Onde pisavam senhores
Haja esse impecilio só:
—Um cravo contra o Regresso,
A lei nova do Progresso
Contra o que merece dó!

Contra o atrazo, a rotina,
Que aqui se pintam ao nú
Surge a idéa peregrina
Oh! Republica, que és tú!
Contra o moinho de vento
Reune o teu elemento...

2.º carro — allegoria á *oppressão popular*. Distribuio tambem versos.

3. carro — allegoria aos *defensores do povo* — Uma magnifica critica ás discussões parlamentares. Igualmente espalhava versos adequados.

4.º carro — allegorico á questão *Sampaios*. — Distribuia os seguintes versos:

Por causa da *emissão* quebram-se os bancos
Dos bonds do sampaio, já se vê:
Os bilhetes d'aqui sahiram brancos
Pela troca maldita: um p—em—g.

Mas reunindo as letras da questão
Tem um *pg*, na conta os passageiros:
E portanto o que querem é conducção.
Não cogitam de falsos, verdadeiros...
« Quer *haja páo* ou não, eu ca não saio! »
Diz muito bem aquelle que se senta...
Quanto a parte do *são em gaio* ou *paio*
— Isso é pura *flamancia*, que se inventa.

Resolva-se o caso, agora
Masse-se lá, quem se masse:
O *molle* que vá-se embora
E o que for *duro* que passe!

Em todos os carros discutia se, criticava-se, desprendendo-se camadas de espirito. que a massa popular applaudia, especialmente em relação ao ultimo que representava um *bond*.

Além dos versos acima indicados, foram espalhados outros e o folheto «*O Philomomo*» — Revista das Revistas—folha neutra, imparcial, de maior circulação, e orgão do... Carnaval. — Redactor: *Seu Folião*. »

O folheto é um repositorio de finas pilherias ditos chistosos, etc., etc., pondo em evidencia o jocoso espirito dos que o redigiram.

A multidão compacta que enchia a rua não cessou de acclamar os *Philomomos*, e o mesmo se deu em muitos outros pontos do trajecto do seu prestito, numeroso, distinctamente organisado, bem dirigido e tão pomposo pelo seu aspecto, quão finamente espirituoso já pela critica de seus carros allegoricos, já pela muita *verve* que despenderam os socios do Club que os occupavam.

Distribuiram os *Philomomos* do 3º grupo, a seguinte poesia:

Sahindo de nossa gruta
Lestos, promptos e risonhos
Empenhemo-nos na luta
Dos mysterios e dos sonhos;
Levemos por toda a parte
O nosso egregio estandarte,
Aberto aos ventos da rua,
Bafejado pela imprensa
—Onda publica que o incensa,—
Levando o aos cornos da lua!

Nessa aeria trajectoria
P'ra nós decerto, não tarda
Tocarmos ao céo da gloria...
Muito embora a velha *guarda*
Composta, desses heroes
Que caminham junto a nós,
Empenhados na peleja
Da Maldade fera e horrenda:
Como esses heroes da Lenda,
Como esses anjos da Igreja.

Vamos! marchando, subindo
Nessa ascenção idéal,
Nesse itinerario infindo
Para... a plaga sideral!
Emquanto vamos aos astros
Fique um sulco em nossos rastros
Onde caia o grão mais puro,
Do Riso, da Luz, do Bem,
P'ra a colheita do futuro!

EM 2º LUGAR: O *Club 33*, antiga e acreditada sociedade carnavalesca, a qual passou em frente ao nosso escriptorio ás 5 1/2 horas da tarde.

O seu prestito compunha se de um carro com a respectiva banda de musica; carro com a *Bandeira do club*; seis carros de criticas, e mais 8 ou 10 carros de passeio, conduzindo socios.

Entre os carros allegoricos distinguiam se: o que simulava uma prisão contendo prosos politicos; o que fazia allusão a factos recentes; o que era composto de uma grande esphera, tendo um buraco, do qual emergia uma figura, symbolisando *o oco do mundo*, outra allusão politica, e o que representava o palacete da Camara dos Deputados com o seu zimborio, ainda uma allusão politica.

Os demais carros de critica não tinham o valor desses tres, todavia eram interessantes, posto que ainda se filiassem á politica

De todos os carros allegoricos eram atirados á multidão folhetos de critica.

Não tivemos o prazer de apreciar por out a forma a *verve* do Club 33, pois que, quando se deu o seu trajecto pela rua Duque de Caxias, ia elle mudo e quedo; não obstante o que julgamos que lhe compete o 2º lugar entre as sociedades carnavalescas deste anno.

EM 3º LUGAR: O *Club das Beatas do Recife*, que, precedido de um allusivo e critico ao Telephone, tinha o seu prestito composto de nove carros de passeio levando as beatas, que, em dados pontos do trajecto, apeavam se para discutir e reclamar, e, sendo attendidas, dansavam.

Foi uma chistosa mascarada.

O 4º LUGAR cabe de direito ao *Club dos Caiadores*, quer pelo seu trajar, quer pelas musicas e dansas que executavam, as quaes este anno requintaram de graça e belleza.

O 5º LUGAR pertence ao *Club dos Vassourinhas* por iguaes razões acima apontadas, e tambem pelo numero de socios do prestito, que fo maior do que o de annos anteriores.

O 6º LUGAR é devido ao *Club dos Maroins*, por identicos motivos, salvas as vacilações nos passos das danças, que, ao menos no domingo, pareciam insufficientemente estudados.

O 7º LUGAR cabe ao *Club da Caninha Verde*, velho clube que copia costumes portuguezes

Distribuia «O Filho», orgão do mesmo club, cuja composição melhorou.

O 8º LUGAR compete emfim ao *Club dos Espanadores*, que, embora no genero dos Caiadores e imitando-lhe as normas, todavia estava bem organisado.

Entre os demais clubs podemos notar ainda os seguintes: *Fadistas Portuguezes, dos Sangaios*, das *Parteiras*, *18 de Março* e dos *Caités*.

Tambem nos pareceu bem organisado e bem decorado um dos maracatús, que vimos passar á distancia e supomos ser o *Cambinda do Porto*.

Na mascarada avulsa notamos diversos bem trajados, quer á carro, quer a pé, e no geral melhor gosto e mais aceio

Taes são as nossas impressões do 1º dia do Carnaval, impressões que não foram modificadas pelo 2º dia, nem é provavel que o sejam pelo dia de hoje, o 3º e ultimo das folias do carnaval.

Entretanto, é possivel que as folias de hoje, mesmo por ser este o ultimo das festas do Momo, excedam em animação e espirito jocoso os anteriores. Basta, porem, o que houve no domingo para firmar o conceito de que foi bom o Carnaval de 1895 no Recife.

Bailes carnavalescos — Realisaram se ante hontem os seguintes bailes carnavalescos.

No *Athenêu Musical Pernambucano*, cuja fachada se achava brilhantemente illuminada, sendo os salões frequentados por grande numero de pessoas gradas.

Entre os socios e convidados, havia muitas pessôas phantasiadas.

— Na *União Familiar*.

Grande numero de cavalheiros e senhoras abrilhantaram os salões, estando igualmente a fachada do predio illuminada.

Foi uma noite cheia para a «União Familiar» que ainda uma vez patenteou o seu bom gosto e amenidade de trato com que distingue os seus convidados.

— No *Club Fenianos*

Um esplendido baile.

Os seus vastos salões, elegantemente decorados e profusamente illuminados, offereciam o mais encantador aspecto.

Pessoas phantasiadas em grande numero e algumas d'estas vestidas luxuosamente.

Uma festa verdadeiramente deslumbrante a dos «Fenianos» cuja fachada se achava embandeirada e illuminada.

A todos esses bailes, assistiram representantes da imprensa diaria d'esta cidade.

Eden Salão Houve bailes publicos n'esse salão, antigo theatro de Santo Antonio, nas noites de sabbado, domingo e hontem.

Esses bailes foram bem concorridos, notadamente o de sabbado cuja concurrencia foi enorme.

Hoje ainda haverá um baile no mesmo salão.

Em despedida — De viagem para a Bahia, onde demorar-se ha apenas alguns dias, mandou nos um cartão de despedidas o Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin gerente da New York Insurance Company na Bahia, Pará e n'este Estado.

Gratos á fineza, desejamos-lhe feliz viagem

Senado — Effectuou-se no domingo, 24, a 11ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Peretti, Velloso e Albino Meira.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do Sr. 1º secretario,

Não havendo quem queira utilisar se da palavra o Sr. presidente levantou a sessão, declarando que na segunda feira, 25, continuariam as sessões preparatorias.

— Hontem, 25, effectuou-se a 12ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vascocellos.

Estiveram presentes os Sr. Albino Meira, Velloso e Peretti.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente

Não houve expediente do Sr. 1º secretario.

Nada havendo a tratar por não terem sido apresentados os diplomas, o Sr. presidente levantou a sessão, designando o dia de amanhã para a sessão seguinte.

Salvas — As que ante-hontem foram dadas pela fortaleza do Brum, commemoraram o 4º anniversario da promulgação da Constituição Federal dos Estados Unidos do Brazil em 24 de Fevereiro de 1891, dia feriado por lei.

Vinho do Porto, Adriano — Recebemos dos Srs. Guimarães & Valente, honrados negociantes estabelecidos ao Largo do Corpo Santo, a carta infra, acompanhada de uma amostra do excellente vinho do Porto, da marca « Adriano ».

E' nosso antigo conhecido esse vinho, do qual, por experiencia propria, podemos dar testemunho vero dos resultados praticos como reconstituinte efficaz no depauperamento do organismo, sendo elle, como é de facto, toni-nutritivo.

Recommendando o, pois, aos nossos leitores, como já o temos feito ha tempos, fazemo-lo certos de lhes dar um bom conselho, instigando-os á uzarem o referido vinho.

Aos Srs. Guimarães & Valente agradecemos o seu mimo.

Eis a carta:

« Illm. Sr. redactor do « Diario de Pernambuco » —PRESENTE — Presadissimo Sr. Tomamos a liberdade de enviar a V. S. uma amostra de vinho do Porto « Adriano, » excellente preparado que mereceu da « Academia Universal de Bruxellas, pela sua pureza e excellencia, o diploma de honra e socio, titulos distinctissimos para o seu autor, o Sr. Adriano Ramos Pinto, como V. S. poderá ver pelo « facsimile » que annexamos.

« O seu preço relativamente mais barato de que outros vinhos mal compostos e viciados deve tornal o preferivel a todos os seus congeneres pelos Srs. consumidores que presam a saude e o bom gosto.

« Somos com toda a estima e subida consideração — De V. S. Att. V. e C., Guimarães & Valente, unicos agentes em Pernambuco. »

Theatro Santa Isabel — Até o dia 6 de Março deve chegar ao Santa Izabel a companhia de operetas portugueza sob a direcção do conhecido actor Dias Braga, a qual vem fazer o resto da temporada a que em 28 de Novembro ultimo se obrigou José Fernandes de Carvalho.

Esta temporada termina, em virtude do mesmo contracto, no dia 20 de Março pelo que poucos espectaculos dará a companha e mesmo porque outra companhia tambem de operetas, a do theatro *Lucinda*, tem de dar espectaculos durante os mezes Abril e Maio, conforme concessão feita em 7 de Janeiro.

As clausulas que mais interessam áquelles que desejam assistir aos espectaculos da companhia Dias Braga são concebidas n'esses termos.

. . . .

3 — Dar em seguida espectaculos com uma companhia de operetas, abrindo um assignaturas de 12 recitas e com as peças que por intermedio da Inspectoria dos theatros, serão previamente apresentadas ao governo para designal as.

4 — Cobrar de uma só vez vez a importancia de cada uma das assignaturas.

8 — Dar sempre aos assignantes as peças em primeira representação, não podendo repectil-as aos mesmos.

9 — Dar aos assgnantes, pelo menos, dous espectaculos por semana.

14 — Cobrar os seguintes preços, concedendo aos assignantes o abate de dez por cento.

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	25$000
Ditos de 3.ª	15$000
Ditos de 4.ª	10$000
Cadeiras de 1.ª ordem	5$000
Ditas de 2.ª	4$000
Platéa	2$000
Paraizo	1$500

A companhia Dias Braga trabalha no theatro *Recreio Dramatico* e tem com elenco, os artista: Rosina Bellegrandi, Aurelia Delorme, Olaya, Adelaide Coutinho, Dias Braga, Edoardo Ferreira Rangel, França, Pinto, João Ayres, Louso e outros.

O repertorio é numeroso e entre as peças, conta-se o «Mundo da Lua», Quem casa quer casa», «Ali Babá», «Os Tres Emprezarios», «O emprezario Lyrico», « Chateaux Margaux», «Os Filhos do capitão Grand», «Pif! Paf», Jatahy» etc.

Carro sui generis — Assignalamos um carro que com tres mascaras, um dos quaes tocava corneta distribuindo os demais annuncios — reclames de diversos estabelecimentos.

Com um cartão, que os reclamantes vieram trazer n'os recebemos um chromo representando um macaco de oculos em recomendação da Toilette de Veneza, bem montado salão de cabelleireiro á rua 15 de Novembro n. 65.

E' um novo modo de fazer reclame, e um carro sui generis.

O Occidente — Recebemos o n. 580, de 5 do corrente.

Agradecemos a remessa officiosa do respectivo exemplar.

Club 33 — Recebemos e registramos agradecidos um exemplar do jornal assim intitulado, orgão do club do mesmo nome, distribuido hontem por occasião das folias carnavalescas.

Está escripto com muita verve.

Talhador esperto — Informam nos que na rua de Santa Thereza ha um açougue em que, não obstante estár fixado o preço de 800 réis por cada kilo de carne, em geral por continua allegação de falta de troco, o talhador respectivo vai vendendo a sua carne de má qualidade por 1$000.

O nosso informante nos cita o escandaloso facto de, sob o mesmo pretexto ter sido lesada uma criança que comprando 1/2 kilo de carne, lhe foi recusado o respectivo troco, ficando-lhe portanto por 1$000 esse 1/2 kilo.

Realmente isto é inqualificavel e merece ser reprimido quanto antes para que não continue o povo a ser explorado por semelhante esperto.

A Tribuna Medica — Dessa revista de medicina, publicada no Rio de Janeiro, recebemos o n. 2, da 2.ª serie, anno 28, o qual traz este summario:

A serotherapia — Boletim estrangeiro: O lumbago e seu tratamento pela electricidade — Academia de Medicina — Sociedade de cirurgia — Sociedade de biologia Sociedade de dermatologia e syphiligraphia — Sociedade medica dos hospitaes — Sociedade obstetrica e gynecologia de Paris — Revista clinica: os rheumatismos deformantes — Medicina pratica — Correspondencias: As camas em cima d'agua.

Opiniões illustres — Estão em moda os questionarios. Certos jornaes inventaram um systema para economisarem na verba *honorarios de redacção*: consiste em pedir aos tenores da arte, da litteratura ou da politica o que elles pensam de cousas que profundamente ignoram, ou então o seu parecer sobre assumptos perfeitamente pueris. Um jornal de Vienna dirigio a algumas celebridades de diversos paizes as interrogações seguintes:

— Qual foi o acontecimento de 1894 que lhe causou mais prazer?

— Qual é aquelle cuja realisação mais ardente deseja para 1895?

Um dos interrogados foi Edmond de Goncourt, que respondeu com o seu azedume habitual. Ainda se não sabe porque é que E. de Goncourt, celebre nobre, rico, estimado e vivendo suavemente em meio dos thesouros de arte que o seu bom gosto colleccione—anda sempre descontente e irritado; mas o certo é que anda. D'ahi, talvez, soffra do estomago.

« No anno que acaba de decorrer, respondeu elle, nem a litteratura, nem a arte, nem a philantropia, nem a musica, nem ainda menos a politica me causaram a menor satisfação... Os meus desejos, em 1895, limitam-se a isto: ver a *Faustin* obter grande *successo* no Volkstheater de Vienna ».

A *Faustin* é uma peça extrahida do celebre romance do mesmo titulo, de que Goncourt é autor.

Como se vê, o illustre escriptor pouco se importa com o resto da humanidade. Pailleron não é mais altruista de que elle. O seu grande prazer em 1894 foi o grande exito dos *Cabotins*; o seu grande prazer para 1895 seria obter exito igual para a peça em que está trabalhando agora.

O Conde Nigra mostra-se um pouco menos preoccupado dos seus interesses proprios. Eis as suas respostas ás referidas perguntas:

1ª, a invenção do sôro anti-diphterico.

2ª, o desarmamento geral.

Em geral as respostas foram mediocres. Prefiro as que certos homens notaveis acabam de externar ácerca do futuro social da Europa por occasião do advento do anno actual.

Eis algumas d'ellas:

De François Coppée:

« O seculo presente acaba na anciedade. O progresso material diminuio os nossos soffrimentos physicos não muito — mas em nada attenuou a nossa miseria moral.

De todos os lados ouço reclamar uma fé, um idéal. Que idéal? Comtudo, os mais incredulos de entre nós vivem, sem darem por isso por tradição, por atavismo do seu velho patrimonio de sentimento christão. Mas, cuidado! O thesouro está se esgotando. Fazei votos p r que a humanidade regresse a essa escola de bondade, a mais admiravel que o mundo tem conhecido. Nunca se encontrará para as almas disciplina melhor do que esta: « Resignação e caridade ».

De Victor Cherbuliez:

« Se, como a Roma imperial, com a qual a sociedade moderna tem mais de uma analogia, a nossa civilisação estivesse destinada a sossobrar em uma invasão de barbaros, estes não viriam do norte. Estão ao pé de nós e ja se faz ouvir nas camadas profundas o surdo fragor dos seus martellos ».

A philosophia ironica e sorridente de Anatole France é menos pessimista:

« Não creio que a sociedade esteja prestes a subverter-se em um cataclysma universal.

A multidão de pequenos proprietarios arreceia-se d'isso porque tudo assusta quem possue pouco. Os politicos entretêm o terror commum porque sentem que só o medo torna os homens doceis e porque se offerecem para salvar os cidadãos de um perigo imaginario.

A revolução social está se fazendo hoje á nossa vista, insensivelmente pela diminuição constante da taxa do juro. Ao passo que por toda a parte a annunciam, atterradora ou magnifica, ella caminha sem ruido, despercebida e vulgar ».

Para concluir, uma das habituaes sahidas de Sarcey, abrutalhadas e sensatas.

« Não negocio com o artigo prophecia. Ignoro absolutamente o que será a humanidade d'aqui a cincoenta annos. Tenho por principio que cada um faça o melhor que poder, o que lhe incumbe fazer. O porvir tirará d'ahi o que lhe aprouver. Isso é com elle »!

O jornalista japonez — Todas as attenções se voltam para esse pequeno povo (pequeno por comparação com o seu colossal vizinho) que se está revelando potencia militar de primeira ordem, depois de haver interessado o mundo inteiro com a sua prodigiosa assimilação do progresso, dos costumes e até das modas europêas.

Um poeta japonez, o Sr. Motoyozi Saizan, fornece-nos interessantes apontamentos ácerca do «jornalismo no Japão».

O pai do jornalismo francez, Theophraste Renaudot, era um medico; o pai do jornalismo japonez foi um boticario chamado Kishida Ghinhau. Duos «morticolas», para nos servirmos da expressão da moda.

Nessa epoca, isto é, em 1868, os negociantes japonezes, que não tinham á sua disposição a quarta pagina dos jornaes, não deixavam por isto de comprehender que a «réclame» é a alma do commercio. Faziam distribuir pelas casas ou apregoar nas ruas por garotos que liam em alta voz o seu conteúdo, quadrados de papel impresso com caracteres de páo, que annunciavam a abertura de qualquer grande armazem ou a chegada de um carregamento da Europa.

Foi então que se revelou o genio de Kishida:

« Imaginou reunir em uma mesma folha, que se publicava duas ou tres vezes, por mez, os annuncios dos seus compatriotas, amenisando os com um certo numero de novellas e contos á maneira, dizia elle, das cartas e correspondencias, que os europeus empregam entre si.

Kishida baptisara o primeiro jornal com o nome de «Moshiwogoussa», titulo composto de tres palavras japonezas: «Mo», hervas marinhas, «shiwo», sal e «goussa», hervas do mato. Queria elle significar com isto que o jornal continha assumptos tão diversos como uma collecção de todas as hervas do mar e da montanha. O boticario transparecia através do jornalista.

A liberdade da imprensa como a da palavra, era então muito limitada e naturalmente toda a chronica politica era severamente excluida do jornal, que a principio se contentava em inserir noticias mundanas, factos sensacionaes, chegadas e partidas de navios etc. Pouco tempo depois, Kishida iniciou os seus leitores nas delicias do romance-folhetim ».

Como todo o jornal que se preza, o «Moshiwogoussa» lutou a principio com graves difficuldades. Sabia quando podia, e não podia sempre. Por fim uns negociantes japonezes decidiram-se a commandital-o e pouco a pouco foi se infiltrando em todas as casas do Tokio e de lá invadio o paiz inteiro.

Estava fundado o jornalismo.

Em 1872 appareceu o primeiro jornal quotidiano, o «Youbin-Hochi Shin-Boun» litteralmente: Posta, annuncios, noticias.

Dentro em breve as rotativas penetraram no Japão e outros orgãos de grande tiragem surgiram.

Só em Tokio, a aurora do cada dia vê despontarem 400 jornaes de desigual importancia, mas todos quotidianos.

O numero das revistas religiosas, scientificas, especiaes attinge o extraordinario algarismo de 30).

Nas provincias o numero das gazetas é incalculavel.

Um ultimo pormenor: o preço dessas folhas não é mais elevado do que na Europa e vai de 10 réis a um vintem.

A bancarota da sciencia — O Sr. F. Brunetiére, director da «Revista dos Dous Mundos,» o academico e critico celebre no mundo inteiro, foi recebido pelo Papa por occasião de sua recente viagem á Roma, exactamente quando lá se achava Zola, o qual não logrou obter igual favor de Sua Santidade.

A proposito desta visita ao Vaticano, o Sr. Brunetiére escreve no seu periodico uma série de paginas cheias de altos conceitos e de reflexões profundas ácerca do papel da igreja no conflicto das idéas e das paixões modernas.

A passagem mais typica deste notavel escripto é a que diz respeito á questão travada entre os que accusam a Sciencia de «haver feito bancarota» e de haver roubado ás almas o alimento idéal da illusão e da fé sem nada lhes dar em troca e os sabios que se defendem desta accusação com os argumentos que o Sr. Brunetiére assim resume, sem os esposar:

« Quaes são as promessas que a physica ou chimica, por exemplo, não cumpriram, e largamente? As nossas sciencias nasceram de hontem apenas e em menos de um seculo transformaram o aspecto da vida. Deixemos-lhes o tempo de crescerem! Quaes são de resto os que assim fallam de bancarota ou de fallencia? Que sabem elles de sciencia? a que descoberta ou a que progresso de mecanica ou de historia natural ligam o seu nome? inventaram elles por acaso o telephone ou a vaccina do croup?. E' o que se desejaria saber antes de se lhes responder. E quando emfim algum sabio de espirito mais chimerico ou mais aventuroso, houvesse tomado em nome da sciencia compromissos que ella não ratificou, é á sciencia que julgava ser «a cousa do mundo mais espalhada» é, pelo contrario, a mais rara que se conhece,—mais rara que o talento, tão rara como o genio talvez—e estamos promptos a reconhecer de bom grado que grandes sabios houve que o não tinha... »

Assim raciocinam os que não querem ver na «bancarota da Sciencia» senão uma metaphora sonora.

Mas o Sr. Bruniére não lhes dá inteiramente razão. A seu ver, se a bancarota não foi total, houve fallencias parcieas que abalaram o credito da sciencia. As sciencias physicas não explicaram nem mesmo supprimiram o mysterio, as sciencias philologicas não conseguiram fazer da «Biblia» um livro como qualquer outro; as sciencias historicas não formularam «a lei da historia.»

A sciencia continua a mostrar se incapaz de nos dar um principio de resposta sequer ás unicas questões que nos interessam; entre ellas a do livre arbitrio por exemplo, ou a da responsabilidade moral não dependem dos progressos da physiologia e nenhuma sciencia de hoje nos pode dar os meios de vivermos uma vida que não seja puramente animal. A consequencia que disto tira o Sr. Brunetiére é que «a sciencia perdeu decididamente alguma cousa do seu prestigio e a religião reconquistou, pelo contrario, uma parte do seu.»

Tribunal do Jury do Recife — Não foi installada hontem a 1ª sessão deste Tribunal por terem comparecido apenas 4 jurados.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes;

Recife

Fernando Magalhães da Silva.
Antonio Joaquim Ferreira
José Cavalcante de Albuquerque.
Pedro José Pinto
Antonio Maria Marques Ferreira.

Santo Antonio

João Rodrigues Pires.
João Baptista Athayde.
Antonio Lourenço Feijó.
Arthur Ferreira Leite.
Antonio Francisco dos Santos Junior.
Antonio Macario de Meira.
João Antonio Almeida.
Aureliano Benjamin Bezerra de Carvalho.
Francisco de Paula Mafra.
José Pires de Castro.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Jacob de Mattos Coelho Sampaio.
Antonio Francisco da Cruz.
Francisco de Paula Costa.

S. José

Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
Eduardo Lima.

Boa Vista

Thomaz Pereira da Silva.
Gustavo Lucio Magalhães.
Augusto Rufino de Almeida.
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca.
Dr Manoel dos Santos Moreira.
João Ferreira Baltar.
Francisco Fivino de Carvalho.
Antonio Pedro de Azevedo.
Affonso Ferreira Martins Ribeiro.

Graça

Agnello Lopes Pereira.
José Gomes Correia.

Ficou adiada para hoje a installação da sessão.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

José Damasio Marinho Guedes com Joanna Florentina de Castro Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado residentes na freguezia do Recife.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Fevereiro de 1895:

Existiam	441
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	403
Mulheres	11
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	441
Arraçoados	403
Bons	382
Doentes	18
Louco	0
Loucas	2
Total	43

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel José do Nascimento conhecido por Timbé.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaiate — Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, **5$000**.

E. Zola — Lourdes, 2 vols. broc. **6$000**.

Gaston Robert — As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. **2$500**.

Gaston Robert — Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. ... **2$500**.

Gaston Robert — As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. **2$500**.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Horacio de Carvalho — O chromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc. **4$000**.

Pafuncio Pechincha — Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. **8$000**.

Langaard — Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, etc., etc, 1 grosso vol. enc. e illustrado... **10$000**.

Dr João Francisco dos Reis — Diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc **16$000**.

C. Flammarion — Deus na natureza, 2 vols enc. **7$000**.

C. Flammarion — Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. **5$000**

Aluizio Azevedo — O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza — Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. **1$000**.

Album do trovador — Recitativos e lundus para violão, 1 vol. **1$000**.

Conselheiro dos amantes — Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. **1$000**.

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... **3$500**.

Pascoal — Morte moral, 4 vols......... **16$000**.

Pereira e Souza — Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. **30$000**.

C. Alves — E pumas fluctuantes,......... **2$000**.

C. Alves — Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, **2$500**.

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc., etc., 1 vol. enc **4$000**.

Canticos sagrados, 1 vol. enc........ **7$000**

Canticos espirituaes, 1 vol enc...... **6$000**.

Thesouro do Christão, 1 vol e enc... **3$500**.

Allan Kardec — O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier — Mle. de Maupin. Rei Candaule seguido de fortunio. Novellas. Avatar.

Luiz Guimarães — Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo — Noventa e tres, 1 vol..... **5$000**.

L. Figuier — Depois da morte ou a vida futura, segundo a sciencia.

Samuel Smiles — O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landriot — A mulher forte, conferencias destinadas ás senhoras, **3$000**.

José de Alencar — Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C. de Abreu — Obras completas, 1 vol.... **3$500**.

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis.

Macedo — Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio, Vicentina, Luneta Magica. O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet — Condessa Sarah, Lise Fleurou, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita nº 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especilidiade, operações, partos e molestiasc de senhoras e meninos.

Occulistas

Dr. Pereira *da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

MUTILADO

PERNAMBUCO

Acta da primeira assembléa geral extraordinaria da Companhia de Serviços Marítimos de Pernambuco.

Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e cinco, a uma hora da tarde, reunidos no salão da Associação Commercial Beneficente, em Assembléa geral extraordinaria, os Snrs. accionistas abaixo assignados, representando 10,450 acções ou o capital de reis 1,045:600$000, correspondente a mais de dous terços, e para o fim de reformar-se os estatutos conforme a declaração e annuncios de convocação, e conseguintemente, de accordo com as disposições, do Art. 15 §§ 4.° e 5.° do decreto n.° 164 de 17 de Janeiro de 1890, o Snr. Thomaz Comber, presidente da directoria, convidou o Snr. Accionista Antonio Fernandes Ribeiro para presidir a sessão, sendo plenamente approvado o seu convite pelos accionistas.

Manifestando-se grato á escolha, o Snr. Antonio Fernandes Ribeiro, chamou para occupar o lugar de 1.° Secretario o Snr. Francisco de Assis Cardoso e para o de 2.° Secretario o Snr. Candido Affonso Moreira, que depois destas nomeações serem approvadas pelos Snr. Accionistas, tomaram assento.

Organisada a mesa, o Snr. Presidente expôz o fim da reunião, concedendo a palavra ao accionista que della se quizesse utilisar.

O Snr. Thomaz Comber pedio a palavra para apresentar por parte da directoria a seguinte proposta:

Reforma de Estatutos

Art. 12.—A convocação da Assembléa Geral será feita pela directoria e publicada na imprensa com antecedencia de oito dias pelo menos.

Art. 21.—Presidirá as sessões da Assembléa Geral o presidente em exercicio, o qual nomeará secretarios dous accionistas que forem approvados pela Assembléa.

Art.° 29.—A sociedade será administrada por uma directoria de quatro accionistas, cada um dos quaes deverá antes de ser empossado do cargo possuir pelo menos cem acções, que não poderão ser alienadas em quanto exercer o cargo e não tiverem sido approvadas pela Assembléa Geral as contas de sua gestão, visto servirem de caução a sua responsabilidade.

Art.° 30 —Quando por inpedimento, renuncia ou fallecimento se verificar alguma vaga na directoria, os outros directores nomearão um accionista para exercer o cargo até a primeira reunião ordinaria da Assembléa Geral, a qual por eleição preencherá definitivamente o lugar.

Art.° 32.—Em sua primeira sessão a directoria designará dentre si o presidente, secretarios e adjunctos.

Art.° 33.—O secretario substitue o presidente em seus impedimentos e o secretario será substituido pelo director que o presidente designar.

Art.° 44.—Cada um de seus membros terá de remuneração rs. 500$000 annuaes.

Art.°° 46 e 47.—Eliminados.

Lida a proposta da directoria o Sr. Presidente submetteu-a a discussão, e não tendo quem tomasse a palavra foi posta a votos sendo approvada unanimemente.

Não havendo mais nada a tratar, nem quem quizesse usar da palavra, foi pelo Snr. Presidente encerrada a sessão, lavrando eu Francisco d'Assis Cardoso, na qualidade de 1.° Secretario a presente acta que vai assignada pelo Sr. presidente, secretarios e mais accionistas presentes.

Antonio Fernandes Ribeiro.
Francisco de Assis Cardoso.
Candido Affonso Moreira.
pp. da Viuva do Dr. Manoel N. M. Portella Junior,
José Joaquim Moreira.
pp. de Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.
José J. Moreira.
José Joaquim Moreira.
Thomaz C. Griffith.
Johnston Pater & C. como procuradores de
—Gladys B. Johnston.
—Alexander W. Johnston.
—Alfredo H. Johnston
—Carrecthers B. Johnston.
Geo. C. Gatis.
Edward Paton.
Francisco de Paula Amorim, por si e como procurador
da viscondessa do Livramento.
de Maria M. d'Araujo Livramento.
de Carolina M. d'Araujo Livramento.
de Guilhermina Carolina da Silva.
de Joanna Ursula Moreira Alves.
de Hermelinda Amalia da Cunha.
Henrique H. d'Araujo Saraiva de Mello.
Joaquim José Martins.
John H. Boxevell.
Rodolph C. Thom, por si e como procurador
de Louisa C. H. Thom.
de Louisa H. Thom.
Thomaz Comber, por si e seus filhos e como procurador
de E. S. Comber.
H. Beaudouin.
João Luiz d'Araujo.
Francisco Joaquim d'Oliveira Cunha.
Amorim & Cardoso
T. R. Fenton, por si e seus filhos.
Alvaro Pinto Alves.
Julius von Sohsten.
Francisco Lopes Guimarães.
Alfredo d'Araujo Santos.

ACTA DA QUINTA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e cinco, ás duas horas da tarde, reunidos no salão da Associação Commercial Beneficente os Srs. accionistas abaixo assignados, em numero legal, representando 9,716 acções, ficando assim preenchida a formalidade do art. 14 de nossos estatutos, o Sr. Thomaz Comber, como presidente da directoria, convidou o Sr. José Joaquim Moreira a assumir a presidencia, o que se realisa com plena approvação de todos os accionistas. O Sr. José Joaquim Moreira agradece a escolha que de si foi feita para presidir a sessão e convida o Sr. Francisco de Assis Cardoso para occupar o lugar de 1.° secretario e o Sr. Alfredo de Araujo Santos o de segundo, sendo estas nomeações approvadas pelos Srs. accionistas.

Constituida assim a mesa o Sr. Presidente mandou proceder a leitura da acta anterior, pede a palavra o Sr. Thomaz Comber e requer que seja ella dispensada por já ter sido publicada pela Imprensa, posto a votos é approvado.

Manda o Sr. Presidente em seguimento proceder a leitura do relatorio da directoria; o Sr. Thomaz Comber, com os mesmos motivos, isto é, pelo facto de ter sido publicado pede que seja dispensado, o que é acceito pelos Srs. accionistas.

Procede-se a leitura do parecer da Commissão Fiscal, que conclue pedindo a approvação das contas apresentadas pela directoria, o Sr. Presidente o pôz em discussão e como ninguem pede a palavra, submette a votos, sendo approvado e bem assim o relatorio, abstendo-se de votar a directoria e membros da Commissão Fiscal.

Em seguida o Sr. Presidente declara que, em obediencia aos estatutos, vai se proceder a eleição de quatro membros para a directoria que tem de administral-a no trienio corrente, assim como a de tres membros para a Commissão Fiscal que tem de funccionar no anno corrente e de seus respectivos supplentes, pede portanto aos Srs. accionistas que munam-se de suas chapas, para o que suspende a sessão por cinco minutos.

Reaberta a sessão, o Sr. Presidente manda proceder a chamada, vindo os Srs. accionistas, um a um, depositar na urna tres chapas, uma para directores, outra para commissão fiscal, e outra para supplentes, com a declaração do numero de votos, recolhendo-se vinte cedulas, que apuradas dão o seguinte resultado.

Para Directores:

Alfredo d'Araujo Santos	1882	votos
Candido Affonso Moreira	1882	»
Thomaz Comber	1629	»
Francisco de Assis Cardoso	1858	»
Thomaz C. Griffith	255	»
José Joaquim Moreira	24	»

Para a Commissão Fiscal

Julius von Sohsten	1942	votos
José Eugenio Moreira	1942	»
Thomaz d'Aquino Pereira	1918	»
Alvaro Pinto Alves	24	»

Para Supplentes

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1942	votos
Eugenio Cardoso Ayres	1942	»
Hermenegildo J. O. Beaudouin	1918	»
Alvaro Pinto Alves	24	»

O Sr. Presidente declara eleitos os mais votados, que são os seguintes accionistas:

Para Directores

Alfredo d'Araujo Santos.
Candido Affonso Moreira.
Thomaz Comber.
Francisco d'Assis Cardoso.

Para Commissão Fiscal

Julius von Sohsten.
José Eugenio Moreira Alves.
Thomaz d'Aquino Pereira.

Para Supplentes

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Hermenegildo J. O. Beaudouin.
Eugenio Cardoso Ayres.

O Sr. Presidente, consulta os Srs. accionistas se querem usar da palavra; havendo completa recusa, o Sr. Presidente levanta a sessão, e eu, Francisco de Assis Cardoso, primeiro secretario, lavrei a presente acta que vai assignada pelos membros da mesa e mais accionistas presentes.

José Joaquim Moreira.
Francisco d'Assis Cardoso.
Alfredo d'Araujo Santos.
pp Viuva do Dr. Manoel do N. M. Portella Junior.
José Joaquim Moreira.
pp Dr. Manoel do N. Machado Portella.
José Joaquim Moreira.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Candido Affonso Moreira.
Francisco de Paula Amorim por si e como procurador
da Viscondessa do Livramento.
de Maria M. d'Araujo Livramento.
de Carolina M. d'Araujo Livramento.
de Guilhermina Carolina da Silva.
de Joanna U. Moreira Alves.
de Ermelinda Amalia da Cunha.
Henrique Xavier d'Araujo Saraiva de Mello.
Thomaz Comber por si e seus filhos.
H. Beaudouim
João Luiz d'Araujo.
Amorim & Cardoso.
F. R. Feuton por si e seus filhos.
Francisco Lopes Guimarães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Preparativos eleitoraes

Ainda não desceu tão baixo o nivel moral de Pernambuco para que o povo eleve a prefeitura a qualquer catunga pusilanime fachineiro!

Por honra dos nossos patricios do Recife, garantimos que o *cavallo* do pretenso caligula caricato não será elevado ao consulado!

Não! Esse Sr. Estevão do Bico Doce e Sá, será um excellente arrumador de malas do pusilanime fachineiro que a morte pelo martyrio que tanto dignifica, preferio a vida infamante de um *vasador de cubos*!

Não! o povo pernambucano não sabe perdoar a covardia, que tanto deslustra as tradições de suas glorias!

Empregue o farcista do *ôco do mundo* todas as ameaças, faça todas as promessas de rendosos contractos, intimide com seu faccioso «conselho»; prometta mesmo asphixiar, como tem feito, o commercio com impostos vexatorios, e mesmo assim não logrará seu intento!

Ainda mesmo contendo entre os seus politiqueiros, o *canzarrão* chefe dos antigos *cachorros*, que preside actualmente o conselho, e expede duplicata de diplomas a seus phosphorecentes asseclas, jámais conseguirá collocar na prefeitura um instrumento inconsciente do deleterismo ganancioso.

Jámais! Se o deleterismo pretende ainda uma vez seguir sua favorita politica, tendo por base a andacia por meio a mentira e por objectivo a trapaça, illude-se.

Os tempos são outros; a épocha actual não comporta cruezas!

A moralidade, o civismo e o patriotismo do povo pernambucano tão esplendidamente manifestadas no ultimo pleito, são a mais segura garantia da victoria do candidato do partido republicano federal.

Desenganai-vos, pregoeiros filauciosos do homem do *ôco do mundo*!

Vossas ameaças não intimidam mais a este povo generoso que bem vos conhece.

Elle tem a certeza de que vossa andacia será contida pela força de que o direito dispõe para impor o seu imperio.

Vossas mentiras se evolaram ante a esplendente verdade dos factos consumados; e vosso tão almejado objectivo jamais será conseguido porque a força escudada no direito manterá pela ordem providencial, a livre manifestação dos sentimentos populares, quaesquer que sejam vossas ameaças!

Os tempos dos assassinatos dos Bodés, dos Ricardos Guimarães e tantos outros não voltam mais.

Para honra do nome Pernambucano, devemos assegurar que o pleito correrá em plena paz.

E se os «caboiuns,» politiqueiros sem crenças, ousarem açular a matilha dos inconscientes asseclas para perturbar a ordem, serão severamente reprimidos.

Desenganai-vos anarchistas, o povo Pernambucano scioso de suas gloriosas tradições, já proferio seu «veredictum» condemnando os fachineiros pusilanimes, que não souberam honrar o nome de filhos desta terra!

E, jamais concorrerá para suffragar, um nome que symbolisa apenas um reles instrumento do marianismo ganancioso.

O partido Republicano Federal apresentando o nome do Dr. Affonso Costa aos suffragios dos comicios eleitoraes, cumprio um dever de alevantado patriotismo, qual o de antepor a candidatura daquelle instrumento, a de um cidadão que acaba de ser eleito deputado ao Congresso Estadoal por enorme maioria de votos.

A um caracter distincto, reune o Dr. Affonso Costa os mais nobres sentimentos de honestidade e acrisolado amor a este municipio.

O nome do honrado Dr. Affonso Costa, sahirá vencedor do pleito de 4 de Março, porque mais esta victoria do partido Republicano Federal. que por felicidade desta patria dirige os destinos da União e deste Estado significará a manutenção da ordem, a mais segura garantia da paz tão necessaria à felicidade deste generoso povo.

O vigilante.

Accusou, mas por despeito

O Dr. Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, ex-promotor deste municipio de Correntes, enraivecido pela sua exoneração, n'*A Provincia* de 17 deste andante mez, occupa um largo espaço em uma das suas columnas, e com um phraseado sem fé nem crença politica, accusou o illustre governador do Estado, allegando o facto de lhe ter vedado em seus vencimentos, a abastada quantia de 24$000.

S. S., quando no exercicio do cargo, que ultimamente occupou devido aos cuidados do distincto Dr. Luis Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito deste municipio, jámais pensaria que a situação governamental do Dr. Barbosa Lima, viesse por tantos dias deliberar os destinos de Pernambuco.

Como um Pharaó S. S. sonhava e continúa sonhando na deposição do Sr. Dr. Barbosa Lima, e como um autonomista incredulo do seu partido, procurou, no exercicio do cargo, á passos agigantados, travessar uma longa vereda, não imaginando em um outro atalho, mais commodo e menos longiquo.

Por esta maneira entendia S. S. que o illustrado governador, deixava escapar tão afrancezado pensamento de um magistrado seu, com quem esperava contar nas luctas politicas.

Uma vez na posse do cargo confiado pelo Governo, S. S. tinha dous caminhos á seguir, ou renuncial-o de uma vez, não admittindo plena confiança, senão declarar altaneiro, como seu positivismo de autonomista de pura raça. que em fidelidade a sua politica, não aceitava cargos publicos de um Governo, cuja politica era differente.

Porém, S. S. como *notavel* advogado, não tinha deixado no fôro correntense, saudosas memorias de sua alta intelligencia. ! !

Sobre a direcção de diversas acções civis nesta villa, S. S. demonstrou ter sido um alumno dos mais altos jurisconsultos do solo brazileiro, cujo diploma. fôra concedido por uma das faculdades estrangeiras.

Entretanto um destes magistrados, deixou de ser aproveitado n'uma época que tanto necessita de seus elevados serviços ! !

Não são estas ainda as consequencias, que consternam politicamente o espirito dessocegado de S. S.

E' pensar a cada momento que aqui mesmo lhe soará aos ouvidos, os estampidos dos canhões de grosso calibre, que depõem o Dr. Barbosa Lima e depois então, ser designado ao lugar de juiz de direito desta terra.

Aventura singular!

Brevemente esperamos pelo regresso de S. S. á sua patria natal, afim de alli chegando, conseguir o suffragio de ar do sertão, para melhorar dos atrozes soffrimentos de que está sendo victima, o seu cerebro.

Tenho dito.

Correntes, 25 Novembro de 1894.

Um Correntense.

Bom Conselho

E' facto conhecido de todos que no governo —Floriano— o municipio, que serve de epigraphe á estas linhas estava indicado para pouto de passagem de duas estradas de ferro, a norte—Alagôas—e a sul—Pernambuco.

Visava-se para satisfação de mal entendidos caprichos do chefe do governo, prejudicar o Estado de Pernambuco, e d'ahi a celeridade com que trabalha-se no ramal de Barra do Canhoto á Bom Conselho, para o que as ordens eram terminantes.

Os habitantes deste ultimo lugar não viam, como é facil de comprehender, com bons olhos taes preferencias; e assim era por um bem entendido amor ao seu Estado, mas descansavam na promessa feita de que de Garanhuns para aquelle logar seria feito com maxima rapidez um ramal, que neutralisaria os máos effeitos dos alludidos caprichos.

Foram feitos novos estudos e todas as circumstancias deixavam entrever que o *Leão do Norte* não seria vencido, levantaria a *Fronte de Rei*.

Mudada a situação á 15 de Novembro do anno findo e quando os habitantes d'aquella bôa, prospera e florescente terra deviam confiar ainda mais no novo *sol*, que despontava, até porque, pela conhecida influencia da deputação pernambucana, foi declarada sem effeito a divisão feita, á sabor do Marechal Floriano, o municipio de Bom Conselho entra no rol dos esquecidos, sendo retirados com urgencia por ordem do Governo Federal, todos os empregados da antiga 6ª secção da Sul de Pernambuco, pessoal que para ali seguio muito antes da divisão e que trabalhava com grande actividade, vencendo em dias serviço avaliado em mezes!

Não conhecemos a causa de semelhante acto, principalmente ao considerarmos, que aquella commissão teve ordem para mudar o escriptorio para Garanhuns; começando, segundo affirmam, seus estudos directamente para Aguas Bellas. E Bom Conselho? ! !

O ramal projectado, ha annos, é de Garanhuns á Aguas Bellas, tocando em Bom Conselho, é como acreditar que o governo tenha mudado de resolução, somente no intuito de prejudicar um pedaço de terra pernambucana tão fecundo, quanto aprazivel, um pedaço de terra, que bem se póde chamar um oasis no deserto?!

Não; não podemos crer que assim seja; e d'aqui, já que a nossa voz, e nosso grito de dôr talvez, não chegue aos ouvidos do nobre Ministro da Viação, vimos pedir ao distincto pernambucano Dr. Governador do Estado, sirva-se de tomar a defeza de nossa causa, pedindo áquelle Ministro revogação de seu acto, ordenando que volte á Bom Conselho o pessoal da 6ª secção, e que comecem, desde logo, os trabalhos do ramal para ali, ou partindo de Garanhuns, ou de Glycerio, ou de qualquer outro ponto.

Em orçamento antigo, ha, nós o sabemos, verba para taes despezas.

Preste o Sr. Dr. Barbosa Lima mais este grande serviço ao seu Pernambuco, certo de que os Bons-Conselhenses bemdirão seu nome.

Recife, 25–2–95.

* * * * *

Motte

Crê n'estes versos que escrevi chorando;
Crê n'este pranto que á gemer bebi!

Guimarães Junior.

Glosa

Se te é possivel, bem, em mim pensando,
Avaliar o quanto eu hei soffrido...
—Crê no martyrio que me tem pungido...
Crê n'estes versos que escrevi chorando!
- Dá-me a ventura de viver te amando!...
Peza o tormento que me opprime aqui,
Onde padeço,—por pensar em ti!...
Crê na saudade que me está matando,
Crê no poeta que te amou sonhando,
—Crê n'este pranto que á gemer bebi!...

Fevereiro, 26 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Desembargador Joaquim Barboza Lima

A familia do Desembargador Joaquim Barboza Lima, filho, irmã, genro, netos, cunhados e sobrinhos, tendo recebido a infausta noticia de seu fallecimentono Estado de Minas Geraes,manda celebrar missas pelo repouso de sua alma, na igreja de S. Francisco áa 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, e convida para esse acto de caridade e religião a seus parentes e amigos, aos quaes se confessa desde já agradecida.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

1º ANNIVERSARIO

Francisca J. de Oliveira Lima, Joaquim Felicio de Oliveira Lima e sua familia, Manoel Vieira Lima e Antonio Vieira Lima, (ausentes), Francisco de Paula Oliveira Lima e sua senhora, Wm J. Ayres e sua senhora, Antonio Fernandes Ribeiro e sua familia, convidam a todos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu sempre lembrado filho, irmão, pae, tio e amigo, mandam rezar na Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

Matriz de N. S. da Luz

Hoje, pela manhã indo á povoação da Luz, alli me mostraram em o jornal *A Provincia* de 17 do corrente mez, um artigo anonymo sob a epigraphe - S. Lourenço, no qual me offendem, felizmente só com calumnias, como vou demonstrar.

O que publiquei não só no *Jornal do Recife* como no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, foi o seguinte, sob a epigraphe —Matriz de N. S. da Luz— « O abaixo assignado membro da commissão nomeada para agenciar donativos para as obras da matriz da Luz, destribuindo 50 cartas que lhe coube, recebeu de 39 dellas, a quantia de 834$, que nesta data faz entrega ao Exm. Sr. Bispo Diocesano afim de applical-as ás ditas obras. »

Em seguida ia a lista das pessoas que concorreram com seus obulos, como se póde ver dos jornaes ou diarios. Onde estão as offensas que diz ter eu dirigido ao parocho da freguezia e outros cavalheiros distinctos, quando é este todo o artigo que fica dito?

Appello para o proprio vigario padre Seraphim Vilella, que logo que elle começou a obra da matriz, veio á minha casa e consultou-me o que devia fazer, visto não chegar o dinheiro do espolio 2:500$ que o Sr. Bispo entregou-lhe para ditas obras. Eu fui quem lhe lembrou fazer-se uma commissão, para agenciar esmolas para dito fim, por meio de cartas impressas, como se fez, e logo o mesmo vigario me nomeou e pedio-me que eu indicasse os outros membros, e foram por mim apontados os nomes, e o vigario se incumbio de leval-os ao Sr. Bispo para serem approvados ou nomeados, assim como se incumbio de mandar imprimir as cartas.

Não é exacto que nenhum dos da commissão prestasse contas e para o que vejam. O Dr. Manoel Cabral de Mello. distincto membro dessa commissão, me disse no Recife: diga ao vigario que eu não distribuo as cartas e vou entregar-lhe as que me mandou, uma vez que continúa o pedreiro que desde o principio fiz ver que não trabalhava; o capitão João de Siqueira Paes de Lyra me disse que não procurava dinheiro emquanto fosse o padre Seraphim Vilella o vigario; o capitão Antonio Leão de Castro, me disse ainda hoje o mesmo vigario. que não tinha acabado dá arrecadar as esmolas das cartas, e no mez passado me disse elle pessoalmente que tinha muitas promessas, porém, que dinheiro só tinha recebido 25$, e como prestarão contas os membros e a quem?

Appello para os mesmos membros da commissão se é ou não verdade. Se em poder do Sr. bispo estava o dinheiro que refiro do espolio que entregou ao vigario, para o poder do Sr. bispo deve ir o dinheiro que a commissão arrecadar para no fim o vigario prestar contas ao mesmo Sr bispo. Logo entendo que só devia entregar ao Sr. bispo como entreguei, e e receiando ter errado com isso pedi hojeao vigario desculpa, e este me respondeu que queixa nenhuma tinha de mim, pois estou com minha consciencia tranquilla.

Não faço máo conceito de nenhum dos membros da commissão, pelo contrario são dignos de toda a confiança O Sr. bispo o conceito que pode fazer de mim, é ser eu a mais pequenina e humilde ovelha de seu mimoso rebanho. Quanto ao casamento do Eduardo Galdino de Souza, leia o publico os documentos abaixo e forme o seu juizo. A verdade é uma só e por isso não me occuparei mais com o assumpto.

Engenho Covas, 24 de Fevereiro de 1895.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Juizo do 2.° Districto do municipio de S. Lourenço da Matta, 24 de Fevereiro de 1895.

Ao cidadão escrivão do 2.° districto.

Informe ao pé deste se já recebi por qualquer serviço de Justiça, que tenho feito neste Districto, custas, que por lei me compete, ou se mando que as cobre para si?

E se o acto civil de Eduardo Galdino de Assis foi ou não ex-officio?

Deus guarde a Vmc.

Sr. Manoel Marinho de Barros, D. escrivão do 2.° districto de S. Lourenço da Matta.

Illm. Sr. capitão Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.

Em cumprimento ao officio supra, passo a informar o seguinte: Que desde o tempo em que V. S. está em exercicio até esta data, qualquer serviço que tenha direito a receber custas, ainda não recebeu quantia alguma, determinando que receba para mim; quanto ao casamento civil de Eduardo Galdino de Souza, foi ex-officio o seu casamento e o mesmo Eduardo não pode dizer o contrario. Nada mais tenho a informar.

Povoação da Luz, 24 de Fevereiro de 1895.

O escrivão do 2.° districto.
Manoel Marinho de Barros.

Juizo do 2.° districto do municipio de S. Lourenço da Matta, 24 de Fevereiro de 1895.

Ao commandante do destacamento da Luz.—Informe ao pé deste se lhe dei ordem para andar escoltado Eduardo Galdino de Assis, tirando dinheiro para casar-se? e se com effeito andou o dito Eduardo escoltado neste districto?

Deus guarde a Vomc.

Sr. Manoel Correia de Araujo, D. commandante do destacamento da Luz.

Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.

Em cumprimento do officio de V. S. informo que não recebi ordem de V. S. para o ex-preso Eduardo Galdino de Souza ir esmolar, o que se deu foi o seguinte: Tendo Eduardo Galdino de Souza determinado que fosse a mãi do mesmo de nome Luiza ao engenho Collegio falar ao Sr. capitão Antonio Leão de Castro, dinheiro emprestado para poder casar-se ecclesiasticamente e não sabendo a mesma dar a resposta quedeu o mesmo capitão Antonio Leão de Castro pedio-mepara que consentisse elle ir ao engenho Collegio acompanhado com uma praça, afim de falar com o mesmo capitão acerca do dinheiro que precisava.

E' o que tenho a informar a V. S.

O cabo commandante do destacamento da Luz.

Manoel Correia de Araujo.

Engenheiro Simões

Ausentando-me provisoriamente deste Estado para o do Rio Grande do Norte, aviso aos interessados que fica encarregado da administração da Companhia Santa Thereza o Sr. director Sebastião Lopes Guimarães; da gerencia da sociedade Auxiliadora de Agricultura o Sr. Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal; do Escriptorio de Engenharia o Sr. Architecto Herculano Ramos, e de meus negocios pessoaes o Sr. Paulo Pereira Simões

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Engenheiro Civil, *A. Pereira Simões.*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Os Dr. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia

teem escriptorio de advogacia á rua 15 Novembro (antiga do Imperador n. 19, 1º andar.

Attendei

Hontem por obra de hora e meia da tarde, entre a rua do Imperador cáes do Ramos, ponte do Recife, rua do Marquez d'Olinda, largo do Corpo Santo e rua do Commercio, perdeu uma pessoa que a conduzia a quantia de 8:000$000, em notas de 500$ e 25 de 200$; e por não dispor essa pessoa de fortuna e ser a referida quantia de outrem, pede instantemente o favor de ser restituida por aquelle que por ventura tenha achado, pois sem duvida dispondo de coração bem formado lhe doerão tambem as afflicções que tem nestes poucos minutos soffrido a pessoa que a perdeu, e se não recusará a qualquer gratificação se lhe for exigida.

Poderá ser dirigida carta ao escriptorio deste «Diario» sob endereço A. P. B.

Recife, 25 de Fevereiro de 1895.

MUTILADO

LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª Loteria		A
Sabbado.........	23...	12:000$000....	2ª	»	C
Quinta-feira...	28...	12:000$000....	1ª	»	D Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5...	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira....	19....	12:000$000	
Sexta-feira....	22....	15:000$000	
Terça-feira....	26....	12:000$000	
Sexta-feira....	29....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de...... 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado daemissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro. **Caixa do Correio — 196**

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45. á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.

O systema é rapido e licito. D'*A Cidade*.

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas. uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-sea exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet]

O processo da extracção inspira plena con fiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

O abaixo assignado agradece ás pessoas de sua amisade as attenções que lhe dispensaram no doloroso transe porque acaba de passar, confessando a todos o seu reconhecimento offerece-lhes ao mesmo tempo os seus serviços na Capital Federal, para onde regressa hoje, sentindo não ter podido fazel-o pessoalmente pela presteza de sua viagem.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Frnncisco Cintra Lima.

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento das respectivas plantações; entretanto, com pezar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura desse producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se: —o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1º lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 101.500, em 1839 subiu a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo aos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver preferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a culturas novas, agora estes são citados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta nos que já recusou duzentos contos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atras não valia vinte contos.

Por alli se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso desta cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

10

Penafiel, 19 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Na minha clinica tenho receitado muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphito de cal e soda, e sempre tem dado bom resultado na escrophalose, no rachitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Alem disso, todos os doentes tomam esta preparação sem grande repugnancia nem difficuldade o que já não acontece com o oleo de figado de bacalhau.

Abilio A. Freitas,

Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Facultativo Municipal e do Hospicio d Penafiel, etc.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Peitoral de Cambará
1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zobendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Escripturação Mercantil
Desenho
Physica e Chimica
Musica
Instrucção elementar

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 25 de Fevereiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, baixando depois de meio dia para 9 11/16 tornando a offerecer mais tarde a 9 3/4.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se negocios a 9 7/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$500	a	6$100
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$700
Branco, idem, idem.	4$200	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$600	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$300
Bruto melado, idem, idem.	1$900	a	2$100
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.
Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel
Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	107352	1450
Vapores	1 a 25		3753
Animaes	1 a 25	4887	2325
Estrada de Ferro Central.	1 a 25	15853	1185
Idem de S. Francisco.	1 a 23	109129	768
Idem do Limoeiro.	1 a 23	65367	9922
Somma.		302588	19403

Exportação
Recife, 22 de Fevereiro de 1895
Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No patacho argentino «Condeixa», para alotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 70 pipas 25 barris com 37,671 litros de aguardente.

— No patacho argentino «Einar», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 3000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «India», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1000 saccos com.... 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavdo.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. H. dos Santos & C., 300 saccas com 14,559 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos. carregaram:

S. Guimarães & C., 210 saccas com 31,920 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Brandemburg», para o Rio de Janeiro, carregaram:

R. Brothers, 750 saccos com 45000 kilos de assucar branco o 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Gusmão & C., 176 saccas com 13,236 kilos de algodão.

Loyo & Filho, 1000 saccos com 60,000 kilo de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36000 ditos de dito mascavado.

J. S. da Costa Moreira, 207 saccos com 12,420 kilos de assucar branco.

N. M. Eirado, 5 barricas com 255 kilos de assucar branco.

F. Fuerstemberg & C., 18 barris com 880 litros de aguardente.

Para Victoria, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

P. Alves & C, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 30 barricas com 2,050 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 6000 kilos de assucar refinado.

F. Lemos & C., 150 latas com oleo vegetal.

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca

— No vapor inglez «P. Prince», para o Pará, carregaram:

London & Brasilian Banck, 32:900$000 em moeda de prata.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 1080 litros de alcool.

— No brigue dinamarquez «Medor», para o Pará, carregaram:

F. Costa, 256 barricas com 18,700 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C. 53 caixas com 1163 kilos de sabão.

A. M. Monteiro, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Costa & Rocha, 20 caixas com 400 kilos de sabão.

— Na barcaça «Itajaby», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 260 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 40 caixas com 480 litros de vinagre e 24 barris com 600 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «Flor do Paseo», para Macáo, carregaram:

F. Irmãos & C., 160 caixas com 3,680 kilos de sabão.

J. Salgueiral & C., 8 barricas com 870 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito refinado.

C. Pinto & C., 2 barris com 135 litros de vinagre, 2 ditos com 270 ditos de vinho de fructas e 2 garrafões com 30 ditos de genebra.

— No hiate nacional «Nina», para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 1 barrica com 55 kilos de assucar refinado e 21 ditas com 2,175 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

C. Pinto & C., 40 caixas com 320 litros de aguardente, 100 ditas com 800 ditos de genebra, 20 ditas com 514 ditos de vinho de fructas e 21 ditas com 102 litros de licores.

— Na barcaça «Nubia», para Maceió, carregaram:

B. Magalhães & C., 1 caixa com 20 kilos de doce.

— Na barcaça «Goyaz», para Paço de Camaragibe, carregaram:

Guimarães & Valente, 30 saccos com farinha de mandioca.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 de Fevereiro a 2 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro..........	250
Dita de canna, litro...........	400
Dita destilada ou alcool........	468
Algodão em rama, kilog.........	655
Arroz com casca, idem.........	120
Assucar branco, idem.........	313
Dito mascavado idem.........	140
Dito refinado, idem.........	360
Bagos de mamona, idem.........	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$500
Cacáo, idem.........	900
Café bom, idem.........	1$800
Dito escolha ou restolho, idem......	1$200
Dito moido, idem.........	2$400
Dito ordinario, idem.........	1$500
Semente de carnaúba, o kilo.......	47
Sabão, kilo.........	360
Sebo em rama, kilo.........	666
Tatajuba madeira, kilo.........	120
Taboas de amarello, duzia.........	160$000
Cera em velas, kilo.........	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo.........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	28
Carrapateira (semente).........	120
Carnaúba, idem.........	1$200
Carvão de pedra, tonelada.........	40$000
Couros seccos espichados, kilog....	716
Ditos ditos salgados, idem.........	666
Ditos verdes, idem.........	432
Courinho um.........	1$750
Cocos em casca, cento.........	9$000
Farinha de mandioca, kilo.........	158
Graxa sebo, kilog.........	730
Genebra, litro.........	360
Jaborandy (folha), idem.........	800
Meios de sola, valor nominal.........	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro.........	136
Milho kilogr.........	105
Pelles de cabra em cabello, valor do cento.........	240$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento.........	120$

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	1,288:595$768	
Idem de 25	42:878$783	
		1,331:474$551
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	296:709$451	
Idem de 25	6:698$680	
		303:408$131
Somma total		1,634:882$685

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1825.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	65:506$000
Idem de 23	2:717$693
Somma total	68:223$693

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	25:943$301
Idem de 23	1:683$421
Somma total	27:626$722

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Editor», de 1032 toneladas, commandante E. Clegg, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn e C.

Rio de Janeiro—14 dias, lugar portuguez «Nova União», de 391 toneladas, capitão Manoel F. Patto, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães e C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York pelo Pará—vapor inglez «Portuguez Prince», commandante C. B. Anderson, carga varios generos.

Barbados—barca ingleza «Cordelia», capitão O. Orsen, em lastro.

Fernando de Noronha—vapor nacional «Jaboatão» commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Navio entrado no dia 25

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão «Montevidéo», de 1618 toneladas, commandante H. Evers, equipagem 50 carga varios generos, a Borstelmann e C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—cruzador italiano «Liguria» commandante Vicenzo Capaco, carga munição de guerra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 6.916 kilos	
515 kilos de peixe a 20 rs.	10$3 0
6 compart. com mariscosa 100 rs.	$600
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 caçuás com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
6 carga com bananas a 300 rs.	1$890
9 cargas com diversas a 300 rs.	2$700
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$3 0
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$ 00
70 lugares a 200 rs.	14$000
31 Suinos a 200 rs.	6$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	311$700
Rendimento dos dias 1 a 21	6.669$500
	6.981$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez União.
De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
De Cardiff
Barca ingleza Coldoon.
Barca norvega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Irozene.
Lugar inglez Belle of the Ex.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.
De Liverpool
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Itaqui», do sul, hoje.
«Editor», de Liverpool, hoje.
«Montevidéo», da Europa, hoje.
«Vega», do sul, hoje.
«Brazil», do sul, hoje.
«Bellarena», do sul, hoje.
«Coleridge», de New-York, a 27.
«Las Palmas», da Europa 27.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Manaus e esc., «Brazil», 26, ás 4 horas.
Lisboa, «Vega», 26, ás 2 horas.
Santos e esc., «Castore», 26, ás 4 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 26, ás 2 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 2 horas.
Liverpool directo, «Editor», 27, ás 4 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 27, ás 4 horas.

MUTILADO

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico que no dia 28 do corrente ás 2 horas da tarde, na secretaria da Prefeitura Municipal recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para o serviço de limpeza publica da freguezia do Recife durante o corrente anno, sob as seguintes bases:

1ª A limpeza das ruas calçadas só póde começar depois de 10 horas da noite, devendo as 6 horas da manhã estar concluido o serviço de varrimento, e ás 8 horas tambem da manhã, o da conducção do lixo resultante da limpeza e de qualquer outro que for depositado nas ruas.

2ª Durante o dia, entre meio dia e 2 horas, haverá nas ruas principaes, de maior transito, uma limpeza parcial, que terá por fim apanhar papeis, detrictos vegetaes ou animaes que forem encontrados e devem ser conduzidos em uma ar rocinha de mão.

3ª As ruas não calçadas serão ciscadas de dia, alternadamente, de modo que cada rua seja limpa tres vezes por semana.

Será preferido o proponente que maiores vantagens offerecer, o qual dará execução ao contracto dentro de 30 dias contados da data em que assignar o termo nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco —Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 12 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto 9 420 de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Muribeca.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar da data deste, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião, escrivão dos orphãos, provedoria e residuos, e de 2º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e que não foram providos vitaliciamente desde a installação deste municipio.

Os concurrentes deverão juntar em originaes ás suas petições os seguintes documentos:

1.º, auto de exame de sufficiencia;
2.º, certidão de idade;
3.º, certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º, folha corrida;
5.º, attestado do medico, de capacidade physica;
6.º, procuração especial se requererem por procurador;
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o art. 2.º e seus paragraphos do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta villa de Muribeca, aos 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.—O juiz de direito Maximiano Francisco Duarte.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje, ás 10 horas da manhã, na porta do Paço Municipal e nos Prazeres, lugares do costume, o edital retro e dou fé

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.—O official de justiça, Manoel Raphael dos Anjos.

Está conforme com o original, dou fé.

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.

Eleição de Prefeito

O Sub-Prefeito em exercicio do municipio do Recife manda fazer publico que, de conformidade com o disposto no art. 1º e seus §§ 1 e 2 das instrucções do governador do Estado, de 16 de Agosto ultimo, nomeia os cidadãos abaixo declarados para formarem as mesas que terão de receber os votos na eleição de Prefeito deste municipio, a qual, segundo o decreto do mesmo governador, de 16 do corrente, deverá realisar-se em todo o municipio do dia 4 de Março proximo vindouro.

Outrosim, faz saber aos Srs. eleitores que as mesas funccionarão nos lugares aqui destinados:

Recife

1.ª secção

Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Candido Alves da Fonseca, José Manoel do Rego, José Alberto Figueira, Liberato Augusto de Lima e Luiz Carolino Peixoto.

Supplentes—José Alves Rodrigues Leite e Arthur de Mello.

2.ª secção

Casa da ordem do arsenal de marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—José Vicente Ferreira da Silva, Augusto José de Carvalho Dantas, Candido Alves Ferreira, Jose Joaquim do Nascimento e Jovino Pereira da Silva Britto.

Suppentes—Genuino José da Rosa e Felino Dunsiano Ferrreira Coelho.

3.ª secção

Sobrado n. 137 da rua do Pilar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra terceira—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Nuno Alves da Fonseca, Manoel Jose Pereira, Manoel Antonio de Oliveira Rego Manoel Francisco Mendes Diniz.

Supplentes Luiz Fabriciano de França e coronel Francisco Fustino de Britto.

Freguezia de Santo Antonio

4.ª secção

Andar terreo do paço municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Coronel Alfredo dos Santos Almeida, Julio Nunes da Silva, Antonio Ferreira da Costa, José Leite Rodovalho e Elias José de Sant'Anna.

Supplentes—Adolpho Krause e Alvaro Goveia Diniz.

5.ª secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Bernardo José da Gama Lima, Mariano Figueirôa de Faria, Rodolpho Honorio Serpa Brandão, Gustavo Alberto de Britto e Manoel da Paixão Vieira

Supplentes—Augusto Fernandes e Benjamin Amós José da Fonseca,

6.ª secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—sexta—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Coronel Hemeterio Maciel da Silva, Augusto Adrião Paulino da Silva, Alfredo Lucio de Castro, João de Senna Barbosa e José Epiphanio dos Santos.

Supplentes Dr. Domingos José Marques e Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.

7.ª secção

Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—setima escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. João Baptista Regueira Costa, Leoncio Ferreira, Manoel Alves Cordeiro, Thomé Pereira Lages e Adolpho Miguel da Costa.

Supplentes—Dr. Francisco Jacintho de Sampaio e João Walfrido de Medeiros.

8.ª secção

Escola publica da rua do Calabouço, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—oitava—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Manoel Alves de Menezes, Philomeno Araujo de Souza, Antonio Jorge do Espirito Santo, Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago

Supplentes—José Gurgel do Amaral e José Mauricio Borges.

9.ª secção

Escola do pateo do Carmo n. 18 1.º andar onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—nona—escripta com tinta encarnada.

Mesarios. Joaquim José de Abreu. Antonio Marinho Falcão, José dos Santos Aguiar, Julio Pimentel de Amorim. João Luiz Ribeiro de Farias.

Supplentes—Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e Regino Ferreira de Carvalho.

10. secção

Rua da Palma n. 53, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—decima—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Amaro Ferreira Tavares, Manoel Joaquim da Conceição, José Ferreira Leite, Agostinho José Lourenço da Silva e Narciso José da Silva.

Sopplentes—Jesuino Alves Fernandes, Antonio Augusto da Frota Menezes.

11. secção

Rua da Penha n. 25 1.º andar, escola publica onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima primeira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Joaquim do Lago Rabello, Venceslau Pinto de Paiva, Ulysses da Silva Cabral, Antonio Joaquim da Silva, Arsenio Antonio Borges.

Supptentes—José Pinto Cavalcanti. Eustaquio Zeferino da Silva Braga

12. secção

Rua do Visconde de Inhauma n. 43, onde deverão votar todos os eleitos, cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios Victor Marques Sant'Iago, Ignacio d'Amorim Lima, Ricardo Pantaleão da Silva Sant'Iago, Affonso Freitas das Chagas, Genciano dos Santos Selva.

Supplentes—Adolpho Teixeira Lopes, Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho.

Freguezia de S. José

13. secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, no largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Antonio Pereira de Souza, Anacleto da Silva Ramos, Antonio Mariano de Souza Goveia, Argemiro Antonio d'Albuquerque e Antonio de Araujo Fonseca.

Supplentes—Antonio Pereira Bello e Glycerio Coelho do Espirito Santo.

14. secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyryllo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Manoel Waldoaldo Soares, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque, Eustaquio Antonio Gomes, Elias Baptista da Silva Costa, Antonio Luiz do Rego Barreto.

Supplentes Adolpho Cruz Ribeiro e Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

15 secção

Rua da Palma n 123, escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima quinta escriptas com tinta encarnada.

Mesarios Germano Motta, Hermenegildo Lopes Ribeiro, Hermenegildo Luiz de Siqueira, Francisco Jorge da Silva Freitas, Herculano Ferreira Neves.

Supplentes—Ildefonso Alfredo de Carvalho, Francisco de Paula Ferreira Camara.

16 secção

Rua 24 de Maio, n. 31, antiga praia do Caldeireiro, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima sexta escriptas com tinta encarnada.

Mesarios Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, Joaquim Mena da Rosa Virães, José Alfredo de Carvalho Junior e Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes—José dos Santos Selva e Antonio Soares Pinto.

17 secção

Estação nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima setima—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Theophilo da Silva Guimarães, Julio Coriolano Dias, Luiz Correia de Araujo Mello e Joaquim Euclides Machado.

Supplentes—Olegario Saraiva de Carvalho Neiva e Manoel Odilon de Lima Virães.

18 secção

Rua de S. João, antiga estação da E. F. de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Manoel Rodrigues Nogueira de Lima, Hermino Antonio Leão, Manoel Epiphanio d'Almeida, Parisio de Valladares e Antonio Alfredo de Carvalho.

Supplentes—José Augusto Carneiro de Mesquita e Antonio Marques da Silva.

19 secção

Rua Coronel Suassuna n. 211 escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escripta com tinta encarnada.

Mesarios José Geraldo Xavier da Cruz, Adolpho Coelho Pinheiro, Ovidio Pereira da Silva, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

Supplentes—Miguel Pereira de Mendonça e Carlos Fernandes Bellenot.

20 secção

Rua 89 n. 107, escola do professor Sebastião, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra— vigesima—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—José Roberto Galene Coelho, Raymundo Candido do Rego Wanderley, Emygdio de Assis Campos Cardim, Luiz Alves Brazileiro de Alencar e Silvino Claudiano d'Albuquerque Sobreira.

Supplentes—Roberto Prudente de Souza e José de Azevedo Maia e Silva.

Freguezia da Boa-Vista

21 secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios — Alfredo Gibson, Alfredo Bodrigues dos Anjos, Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello, Antonio José de Lemos e Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.

Supplentes—Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante e Ascenço Minervino Meira de Vasconcellos.

22 secção

Gymnasio, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda escriptas com tinta encarnada.

Mesarios Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Pedro Alexandrino Machado, Francisco de Gusmão A. Ramos, João Gomes da Costa e Manoel Henrique de Souza.

Supplentes—Antonio Martins Ribeiro e Adolpho Santos.

23 secção

Rua do Hospicio n. 51, casa do Dr. Nabor, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima terceira—com tinta encarnada.

Mesarios—Arthur Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Augusto Borges Leal, Dr João Augusto Ferreira Lima, Luiz de Mello Pitta e Paulo Pereira Simões.

Supplentes—Camillo Lelis da Silva e Dr. Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

24 secção

Escola do professor Romualdo, praça de Maciel Pinheiro n. 7 1º andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, Vicente Faria Maciel, Antonio Gomes Cesar de Mello, Argemiro Lindolpho de Menezes e José Henrique Gomes Vieira

Supplentes—Francisco de Paula Lopes e Dr. João d'Oliveira.

25 secção

Rua da Ponte Velha, escola do professor Vianna, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras— vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios Francisco Carlos da Silva Fragoso, Dr José Anastacio da Silva Guimarães, João Cancio da Silva Cordoville, Eduardo da Silva Pereira Freire e José Alves Lima.

Supplentes—Major João Paulino Marques e José Joaquim Dias do Rego Junior.

26 secção

Rua do Conselheiro Aguiar, antiga da Alegria, escola do professor Rocha, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior, João Augusto Ferreira Lima, Pedro Barbosa de Araujo, Manoel do Nascimento Silva Castro e Joaquim Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Supplentes—Julio Antero de Medeiros Furtado e José Marques Ferreira.

27 secção

Rua Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, escola do professor Regueira, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulo tiverem as palavras—vigesima setima escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Cassiano Amaro Lopes, Abdisio de Vasconcellos, Luiz Affonso Ferreira, Benedicto dos Santos Almeida e Emigdio Egydio de Figueredo Filho.

Supplentes — Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e Manoel José Soares de Avellar.

28 secção

Rua do Conde da Boa-Vista, Caminho Novo, escola do professor Ribeiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque, Joaquim Teixeira Peixoto, Antonio Ferreira de Souza, Amaro Affonso Baudoux e Manoel Joaquim Silveira.

Supplentes—Major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante e Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante.

29 secção

Rua do Capitão Lima n. 19, escola do professor Deocleciano, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios — Manoel dos Santos Moreira, José Candido de Miranda Leitão, José Caetano de Medeiros Junior, Guilherme Avelino do Rego Barros e Thomaz Garret Junior.

Supplentes—Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Francisco de Souza Medeiros.

30 secção

Rua de Luiz do Rego n. 54 C, casa particular, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavra—trigesimo—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Claudino José Correia, Olympio Jeronymo Rabello, Antonio Jorge Guerra, José Marinho do Nascimento e Vicente Gonçalves Ferreira Costa.

Supplentes Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão e Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

31 secção

Escola do professor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Augusto Cesar da Cunha, Manoel Ferreira Gomes, José da Silva Lordello, José Bonifacio Ribeiro e Dr. Augusto da Costa Gomes.

Supplentes—Dr. Antonio Domingues Pinto e Alberto Falcão.

32 secção

Escola do professor Marcelino, rua das Crioulas n. 4 C, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Lourenço dos Santos Raposo, Francisco Geraldo da Silva Barros, Antonio Gomes Leal, Tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes e Joaquim José da Silva Costa.

Supplentes—Othon Pereira Rego e Olympio Borges.

33 secção

Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, Marcos José da Silva, Jovino Borges Uchôa, Francisco Mauricio de Abreu, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.

Supplentes—Francisco Ferreira Tavares, Arthur Paca Lima.

34 secção

Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Luiz Machado Botelho, Manoel Navardo Ferreira Gomes, José Odilon Annes Jacome Pires, Manoel Joaquim Alves dos Santos, Pedro Lino de Campos.

Supplentes—Manoel Joaquim dos Santos, Marcos Antonio do Sacramento.

35 secção

Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima quinta escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Antonio Pereira Lagos, Antonio Ascendino da Cruz Castro, Alipio de Assumpção Cavalcante Pessoa, Bellarmino da Costa Ramos, Manoel Landelino Marques Bezerra.

Supplentes—Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Clodoaldo Catão Camello Pessoa.

36 secção

Escola da rua de Motocolombó n. 5, onde deverão votar todos os eleitores cujos tiverem as palavras—trigessima sexta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Archias Lindolpho da Silva Mafra, Francisco Bezerra de Menezes, Ignacio Paulino Souto-Maior, Innocencio João da Motta, José Francisco da Camara Santiago.

Supplentes—Herminio Evangelista da Silva Fraga, José Pedro Baptista Filho.

37 secção

Escola do professor Béda, no Barro n. 94, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—trigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Ernesto José de Menezes, Innocencio Antunes de Farias Torres, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Emygdio Cavalcante de Albuquerque Leão, Pedro José Coelho.

Supplentes—Elias de Almeida Lima, Luiz Francisco das Chagas.

38 secção

Escola do professor Alvarenga estrada dos remedios n. 33, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth), José da Costa Albuquerque Mello, Henrique Francisco de Moraes, João Gonçalves da Luz, Francisco Paulo de Souza Rangel.

Supplentes—Francisco Primo do Couto, Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

39 secção

Escola do professor Uchôa, na Estrada Nova, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Francisco Damião Cavalcante Pessoa, Joaquim Honorio de Souza Rangel, Romualdo Cavalcante de Albuquerque Montenegro, José de Mello Albuquerque, João Silverio da Silva Oliveira.

Supplentes—José Thomaz da Silva Guimarães, João Florencio da Paz.

40 secção

Escola do professor Teixeira na travessa da Mangueira, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Julio Clemente de Farias, Henrique Cesario de Mello, Jacintho da Rocha Barbosa, Candido Guedes Alcoforado, Arthur Lyra.

Supplente—Fernando Magalhães da Silva e Eduardo Dubeux.

41. secção

Escola do professor Pessoa, á rua do Costa, no Arrayal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima primeira — escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Felix Nogueira Cabril, Adolpho Cabral Rapozo da Camara, Joaquim Theodoro Brazileiro, Joaquim Gomes de Mattos e Silva e Felismino Ferreira de Mello.

Supplente—Guilherme Francisco de Carvalho e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.

42. secção

Escola do professor Vieira, á rua do Xisto, no Monteiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima segunda — escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Manoel Henrique Cardim, Manoel José da Silva, Ignacio da Silva Santos, Amós Borges da Silveira Tavora e Alberto de Siqueira Cavalcante.

Supplentes—Luiz dos Santos Aguiar e Manoel Ferreira da Cruz.

43. secção

Escola do professor Simões, no largo de Apipucos, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima terceira—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Leopoldo Guedes Alcoforado, Adelino Joveniano de Souza, Benedicto José de Mello, Antonio Henrique de Miranda e João Manoel de Siqueira.

Supplentes—Manoel Joaquim da Costa e Sálustiano José de Oliveira.

44. secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras -quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Aprigio Alves de Souza Guimarães, Antonio Joaquim Correia de Araujo, Antonio Pedro de Alcantara, Estevão Manoel da Silva e Fernando Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes—João do Rego Barros e José Maria Uget.

45. secção

Escola do professor Joaquim Claudio na Ipotinga, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Pedro de Paula Baptista, Joaquim Claudio Pereira Junior, Manoel Olympio Ferreira, Trajano Rodrigues Campello e José Maria da Costa Rego,

Supplentes—Manoel Francisco da Silva e Miguel José de Macedo

E para constar mandou passar o presente para ser publicado.

Eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura, o escrevi em 22 de Fevereiro de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Sub Prefeito

3.ª Directoria da Secretaria da Industria de Pernambuco

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, não tendo sido aceitas as propostas apresentadas para o fornecimento de cal preta e branca ensaccadas e a granel, e bem como por ter sido regeitada a de varanda ou gradil, bandeiras, portões e grades de ferro laminado batido do paiz, fica marcado o dia 28 do corrente ás duas horas da tarde para o recebimento e abertura de novas propostas para o fornecimento de taes mercadorias, no semestre que corre.

Cada um desses artigos trará o preço por kilo escripto por extenso, sem emendas, rasuras ou outro qualquer vicio que possa apresentar duvidas.

Cada proponente depositará previamente, na Thesouraria desta Directoria uma caução no valor de 50$000 :é s para ser admittido á concurrencia e a ella perderá o direito se, preferido, não assignar o contracto, dentro do prazo de tres dias contados da data do aviso, que lhe for expedido para tal fim.

Para garantia da boa execução do contracto o fornecedor recolherá ao cofre desta Repartição, em dinheiro ou papeis de credito da União ou do Estado, uma importancia que por esta Directoria será opportunamente determinada.

Dado o caso de fallecimento do contractante não se reconhecerá o direito de reversão do contracto a herdeiros.

A esta Directoria fica reservado, para melhor acautellar os interesse da Fazenda, a adopção no contracto de clausulas, que os garantam.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas 10 acções desta Companhia de n. 301 a 310.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral até o dia 3 de Março ao meio dia no escriptorio da Companhia.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
F. Pereira de Carvalho.

EMPRESTIMO NACIONAL
DE
105:000:000$000
EM
105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 0|0 realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 0|0 no acto da assignatura
15 0|0 no dia 30 de Abril de 1895
20 0|0 no dia 15 de Julho » »
25 0|0 no dia 31 de Agosto » »
25 0|0 no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 0|0 contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 0|0 serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada.

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 0|0 os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 0|0 pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia de S. José

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do praso de 30 dias por meio de petições:

Coronel Suassuna	
N. 73 Antonio Rodrigues de Paula e outros	156$000
N. 77 Isabel Lucas da Silva	213$000
N. 79 Manoel José Bastos Mello	393$000
N. 83 Francisco de Souza Rego	213$000
N. 85 Miguel Francisco Souza Rego	213$000
N. 87 Monteiro de S. Bento	213$000
N. 91 Antonio P. Dias Torres	213$000
N. 97 Manoel Ferreira Bartholo Junior	513$000
N. 103 Manoel Antonio Alcantara	273$000
N. 105 Antonio Baptista Araujo	333$000
N. 113 José Joaquim Costa Pinto	366$000
N. 133 José Soares Neves	381$000
N. 135 Joveniano S. Castro Guimarães	331$000
N. 137 O mesmo	321$000
N. 139 Antonio Figueiredo Oliveira	1.222$000
N. 145 Rufina D. de Souza	451$000
N. 151 Agostinho F. S. Leal	1.356$000
N. 157 Joaquim Theresa Oliveira Ramos	333$000
N. 159 Manoel Feliciano C. Guimarães	441$000
N. 161 Anna M. de Amorim	1.539$000
N. 163. Joaquina E. da Silva Villaça	393$000
N. 165 João Manoel da Costa Araujo	333$000
N. 173 Jacquilina C. Albuquerque Lacerda e outros	501$000
N. 177 Anna Francisca Pereira	875$000
N. 181 João Ignacio Medeiros Rego	826$000
N. 187 José Soares Neves	1.530$000
N. 193 Carolina Maria A. Nogueira	273$000
N. 195 Jeronymo F. Ferreira	273$000
N. 199 José Paulo Botelho	333$000
N. 207 João da Cunha Soares Guimarães	213$000
N 215 Joaquim F. da Silva Monte	513$000
N. 221 Francisca Maria da Conceição	108$000
Rua de S. João	
N. 2 José Joaquim Costa Pinto	213$000
N. 4 Filhos de José Ventura Santos Reis	693$000
N. 6 Victorino D. A. Maia	32[illegible]$000
N. 12 O mesmo	310$000
N. 18 Rufina Moreira dos Prazeres	408$000
N. 24 José Cordeiro dos Santos	3[illegible]$000
N. 26 O mesmo	300$000
N. 28 O mesmo	360$000
N. 30 Agostinho José da Costa	405$000
N. 7 Antonio Augusto Ferreira Lima	450$000
N. 21 Agostinho José Costa	192$000
N. 31 Antonio P. Cavalcante Albuquerque	273$000
N. 33 Anna Ferreira Barros e Silva	453$000
N. 37 Thomaz F. de Carvalho	261$000
N. 39 O mesmo	273$000
N 43 Dr. Antonio C. de Souza	333$000
N. 45 O mesmo	333$000
N. 47 O mesmo	333$000
N. 49 O mesmo	333$000
N 55 Angelo B. Silva Rego	393$000
N. 59 José Ignacio Avila	324$000
N. 63 O mesmo	1.900$000
N 63 A Manoel João Amorim	700$000
N. 63 B Joaquim Gonçalves dos Santos	420$000
Na 63 H Evaristo Rodrigues Vianna	552$000
N. 67 Candida Maria Ribeiro Almeida	360$000
N. 69 Antonio Joaquim Cascão	360$000
N. 71 Luis Manoel Rodrigues Valença	360$000
N. 81 José Ramos da Silva	240$000
N. 83 João J. de Medeiros Rezende	288$000
Travessa dos Martyrios	
N. 4 Antonio de Paiva Ferreira	213$000
N. 6 João Antonio C. Cartella	273$000
N. 3 Cecilia M. Gonçalves da Silva	273$000
Felippe Camarão	
N 76 Antonio José Fernandes	765$000
N. 78 O mesmo	381$000
N. 80 O mesmo	441$000
N. 84 Joanna Delphina N. Ferreira	311$000
N. 88 Hygino Costa Bello e outros	273$000
N. 94 Rosa A. Ferreira da Silva	273$000
N. 96 A mesma	273$000
N. 100 Francisca Rosa da C. Rego	273$000
N. 108 José Gonçalves Ferreira da Silva	240$000
N. 116 Rosa C. Gonçalves Ferreira	309$000
N. 122 Felismina da Silva Figueiredo	273$000
N. 124 Emilia, filha de José Joaquim	213$000
Pereira de Mendonça	191$000
N. 126 José, filho do mesmo	453$000
N. 73 Maria das Dores M. Pinheiro	273$000
N. 75 José Antonio S. Beltrão	273$000
N. 81 Albino José da Silva	273$000
N. 83 O mesmo	431$000
N. 85 José Joaquim Silva Quintas	273$000
N. 87. Carlo a V. Ribeiro	
N. 97 Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	213$000
N. 99 Joanna F. Gonçalves Ferreira	620$000
N. 103 Tito Livio Soares	420$000
N. 107 Maria Soares de Amorim	273$000
N. 109 A mesma	273$000
N. 117 José Luiz da Silva	500$000
N. 121 Maria Leopoldina Miranda Guimarães e outra	358$000
N. 123 Albina E. J. Oliveira	513$000

O lançador,
Candido Grimarães.

Freguezia de Afogados

Rua Direita	
N. 4 Dr. Manoel R. de Araujo Pinheiro	120$000
N. 12 Joanna Maria Freire	36$000
N. 22 Rosa Ferreira Martins	240$000
N. 26 Barão de Serinhãem	240$000
N. 34 Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados	240$000
N. 36 Aurelia F. Ganges	360$000
N. 40 Guilhermina P. Gonçalves Ferreira	192$000
N. 42 Pedro T. da Cunha	192$000
N. 46 A mesma	192$000
N. 48 A mesma	204$000
N. 50 Dr. Henrique de Albuquerque Milet	720$000
N. 56 Maria Gonçalves Martins	300$000
N. 62 Justino Teixeira de Moura	240$000
N. 74 A José Pedro V. da Silveira	400$000
N. 76 Dr. Henrique de Albuquerque Milet	684$000
N. 78 Francisco Paes Xavier	120$000
N. 86 Ignez Amelia de Souza Leão	450$000
N. 86 A A mesma	450$000
N. 90 David da Silva Maia	300$000
N. 92 O mesmo	300$000
N. 94 José de Souza Nunes Braga	240$000
N. 96 José Ferreira Campos	600$000
N. 1 Herdeiros de João Baptista de Sá	540$000
N. 1 A Archias L. da Silva Mafra	180$000
N. 3 Antonio Gonçalves de Azevedo	1:200$000
N. 5 Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados	240$000
N. 7 David da Silva Maia	480$000
N. 19 O mesmo	840$000
N. 29. Amelia de Medeiros Silva	300$000
N. 25 Maria Emilia M. de Almeida	300$000
N. 29 A Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco	800$000
N. 31 Barão de Serinhãem	300$000
N. 35 Manoel Gonçalves dos Santos	360$000
N. 39 Barão de Serinhãem	300$000
N. 45 A mesma	360$000
Becco da rua Direita	
N. 1 Maria Ignacia da Paz	84$000
N. 1 B A mesma	120$000
N. 1 C A mesma	120$000
Largo da Matriz	
N. 1 Antonio Cardoso Ayres e outros	180$000
N. 13 Manoel Paulo de Albuquerque	300$000
N. 15 Cyrronio L. de Mello	360$000
N. 21 Dr. Antonio Justino de Souza	300$000
Rua do Motocolombó	
N. 22 Maria Marcolina Ferreira	192$000
N 28 David da Silva Maia	180$000
N. 30 O mesmo	192$000
N. 44 Barão de Serinhãem	216$000
N. 52 Fulgencio José Joaquim Cavalcante	216$000
N. 56 José Bernardino Alves	144$000
N. 56 A A mesma	168$000
N. 62 Joaquim Fernandes do Monte	240$000
N. 64 O mesmo	240$000
N. 66 O mesmo	216$000
N. 11 Barão de Serinhãem	400$000
N. 25 Carlos Antonio Araujo	40[illegible]$000
N. 25 A Antonio Moreira Reis	300$000
N. 27 Umbelina E. de Souza Barbosa	168$000
N. 35 Luis Francisco das Chagas	300$000
N. 47 Carolina de Albuquerque Silva	120$000
N. 55 Menor José Francisco A. Cavalcante	144$000
N. 61 Luis Francisco das Chagas	180$000
N. 63 Maria Adelaide de Moraes Layme	216$000
N. 65 Luiz José Carneiro	360$000
N. 65 A Pedro de Souza Oliveira de Albuquerque	480$000
N. 65 B Pedro Ramos Martins	240$000
N. 67 Alexandrina Maria dos Prazeres	240$000
N. 73 David da Silva Maia	192$000
N. 75 A menor Clotilde Francisca das Chagas	192$000

Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, 23 de Fevereiro de 1895

O lançador,
Brandão Cavalcante.
O contador,
Genuino Rosa.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia

EDEN SALÃO

Antigo Theatro S.to Antonio

RUA DA FLORENTINA

VIVA O CARNAVAL

A folia e o prazer

Domingo

Segunda e

Terça-Feira

ANTROPOLOGICOS BAILES

Reunião de todos os animaes racionaes; irracionaes nã o presididos por Sua Magestade

EL-REI MOMO

Que ao chegar será recebido ao som da inebriante orchestra com o

Zé Pereira Carnavalesco

Seguindo-se: vertiginantes WALSAS, fervorescentes QUADRILHAS, fulgentes POLKAS e echoantes GALOPES.

Regulamento policial em vigor.

MARCARÃO A VONTADE

Entrada geral 2$000.

HIPPODROMO
DO
CAMPOGRANDE

Domingo 3 de Março

GRANDE CORRIDA

E

distribuição dos 15 valiosos brindes

EXPOSTOS

No estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.ª á rua do Barão da Victoria n.° 59.

Ingressos numerados com direito ao sorteio dos brindes estão a venda:

Estabelecimento de pianos de Prealle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Livraria Franceza, á rua 1.° de Março.
Regulador de Marinha á rua Larga do Rosario n. 9.
Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Tabacaria Costa, á rua da Florentina.
Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.° andar

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO

TURF PERNAMBUCANO

A realizar-se na corrida do dia 21 de Julho deste anno

HANODCAP.—Animaes de qualquer paiz.
DISTANCIA.—2.500 metros.
PREMIOS.—5.000$000 ao primeiro, 2.000$000 ao segundo e 500$ ao terceiro.

Observações

A entrada será de 10 0|0 sendo 5 0|0 no acto da inscripção em 6 de Julho deste anno e o resto em 10 do mesmo mes.

Importa FORFAIT a não prestação da segunda entrada e não será considerado realisado o pareo se não se inscreverem e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes.

A tabella de peso será opportunamente publicada.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1895.

O Gerente,

A. A. Gomes Penna.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.° de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2° andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Emprestimo Nacional
DE
105.000:000$000

Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895,

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realizar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão o agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito as entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.° de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador a vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5° dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.° de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. Presidente do Concelho Deliberativo convido os Srs. socios bem como os novos funccionarios eleitos a comparecerem na Sede Social no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde para assistirem a leitura do relatorio, aprovação de contas e sessão de posse.

Secretaria do Concelho Deliberativo, 23 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Antonio José Martins.

Companhia
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Nos dias 24 25 e 26 do corrente, domingo, segunda e terça-feira de carnaval esta companhia expedirá trens em direitura do Recife á Beberibe, das 3 1/2 horas da tarde até 9 1/2 da noite para evitar a baldeação na Encruzilhada

Haverá alem dos trens da tabella mais um trem de cada um dos pontos extremos as 10 1/2 da noite.

O gerente
Bento Magalhães.

COMPANHIA DESTILAÇÃO CENTRAL

Aviso

Tendo resignado o cargo de gerente desta succursal o Sr. Caetano Prats, foi nomeado para substituil-o o Sr. Manoel Ignacio Parreiras, que fica empossado nesta data.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

COMPANHIA
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6° dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1.° andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João José de Amorim.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas

Commandante de Saint Jores

E' esperado da Europa até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

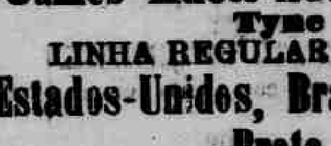
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não recebe passageiros de 2.ª classe.

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia immediato ao da chegada.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° *andar*

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Março vindouro, sahindo depois da demora do costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent

Commandante F. K. Exham

E' esperado da Europa no dia 4 de Março vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 7 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

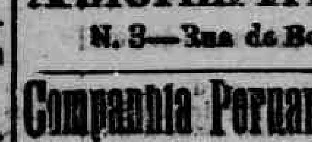
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

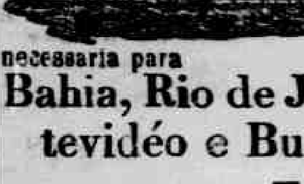
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul no principio do mez de Março, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Paquete Equateur

Commandante Lartigne



E' esperado da Europa até o dia ... de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

LEILOES

Leilão

De um excellente cavallo gordo, rodado, andador de baixo a meio, proprio para sella ou carro, um lindo cabriolet aranha, em silhão e uma sella.

Terça-feira 26 do corrente
Ao meio dia
Na praça do Commercio (Lingueta)
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da casa da travessa do Rosarinho n. 13 em chão proprio, assoalhada, nova, e de pedra e cal, ramal do Arrayal, a qual rende 25$000 mensaes.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um cofre de Milner prova de fogo com todas as chaves e uma banca para o mesmo.

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia de jacarandá massiço, á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho grande, oval, 4 quadros, 2 lanternas com castiçaes, 4 jarros, 2 figuras, 3 termometros, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 1 secretaria grande, 1 estante e diversos livros, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 cama de jacarandá para casal, 1 toilet de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 cama de ferro com lastro de mola para casal, 1 marquezão, 2 commodas, 1 guarda vestidos, 2 bancas para leitura, 1 banca com gaveta, 1 espelho, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 quartinheira de marmore, 1 dita de madeira, 1 sofá, 13 cadeiras de junco, 7 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras com balanço, 3 quadros, 3 etageres, 3 cabides, 2 armarios, 2 cadeiras de palha com balanço para criança, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, talheres, colheres, 1 fogão de ferro, 1 mesa de costuha, bacias, baldes, carro de mão, banheiro e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas

No 1° andar do sobrado á rua Barão do Triumpho n. 82, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons moveis, vidros e metaes

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS

No palacete que foi do finado Barão de Villa-Bella, á rua da União n. 21, esquina

O agente acima bastante autorisado por uma familia que se retirou para a Capital Federal, venderá os bons moveis existentes no referido palacete, constantes de boas mobilias, piano forte, ricos candieiros, sanefas, cortinados, espelhos, figuras de bronze, tapetes e forros de salas, jarros, guarda vestidos, ricos aparadores com tampos de pedra, uma bonita cama, cantoneiras de jacarandá, toilettes com espelhos e lavatorios, 1 optimo faqueiro com um serviço completo para jantar e sobremesa, 1 bonita mesa elastica, cadeiras de junco e jacarandá, sofás e camas de vento, 1 estante de ferro para garrafas, louça fina e crystaes, vidros, enfeites para mesa e toilette, e uma quantidade de diversos objectos que estarão á vista dos Srs. licitantes, á rua da União n. 21.

Agente Pinto
LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, jarros para flores, electro plate, 1 piano novo, mobilias, moveis de casa de familia e 1 cofre francez.

Sexta-feira, 1 de Março

No sobrado á rua Barão de S. Borja n. 30

A SABER :

Sala de visita

Um piano forte e novo, 1 linda mobilia com dunkerques, 1 espelho oval, grande, 2 ditos compridos, jardineiras, 4 jarros, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 2 menores e 4 pares de lanternas.

Saleta de entrada

Um sofá, 1 jardineira e 2 consolos de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras de páo carga, 4 cadeiras de braços, 1 relogio de parede, 8 quadros de oleographia, 1 cabide e 1 cofre.

Quarto de toillet

Uma cama franceza, moderna, 1 toilet e lavatorio com pedras, 1 mesa de cama, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 guarnição e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica oval, 2 sofás de junco, 2 cadeiras de balanço e 22 ditas de junco, 1 relogio grande de parede, 4 quadros grandes, 2 bandejas, 1 portalicor, 1 galheteiro, 1 quartinheira, colheres, anneis para guardanapos, 1 porta-gelo, 1 sorveteira, 1 porta queijo, compoteiras, garrafas, copos, calices, porcelana para chá e jantar e centros de mesa.

Sala de cópa

Uma espreguiçadeira, 2 porta chapéos, 1 machina de costura, 1 guarda louça, 2 aparadores, flandres, potes, trem de cosinha, 2 mesas de cosinha, 2 lavatorios de ferro, 2 jarros, 2 armarios grandes, 1 cofre francez e bancos de jardim.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala da frente

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, de junco com palhinha no encosto, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa com pedra, 1 espelho sob columnas 1 relogio com pedra e 4 columnas.

Quartos

Camas francezas, marquezas, guarda vestido, commodas, 3 bancas, 2 armarios grandes para roupa, cabides, camas de lona, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 mesa de cama com pedra, sofás e consolos.

Sexta-feira 1 de Março

No sobrado da rua Barão de S. Borja n. 30, com porão ao lado

Todos os moveis e mais objectos são novos e de apurado gosto pelo que tornam-se recommendados.

O bond das 10 e 1/4 dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e páo-carga. Optimas pranchas de amarello e sicupira, duados sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 18.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Mozombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Ipotinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de taverna ou sem ella; a tratar no mercado da Boa Vista n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar no mercado da Boa Vista numero 2.

Vende-se

A casa n. 6 da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da Cadeia Nova; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para uma só pessoa; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na travessa do Queimado numero 9.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 680 de fundo, com algumas arvores fructiferas: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Maria Aurelia Rodrigues Guimarães

7º DIA

Julio Nunes da Silva, sua esposa e filhos, rogam a seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua estimada tia D. Maria Aurelia Rodrigues Guimarães mandam celebrar quinta-feira 28 do corrente setimo dia de seu fallecimento pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

†

Maria Aurelia Rodrigues Guimarães

SETIMO DIA

Bento de Freitas Guimarães, Dr. Manoel de Freitas Guimarães, D. Olivia Guimarães, D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, Dr. Augusto Coelho Leite sua esposa (ausentes) Emilio Nunes da Silva sua esposa, Antonio José Lopes Teixeira e sua familia agradecem do intimo d'ama a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida e extremosa esposa, mãi, filha, sogra e avó, e rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar quinta-feira 28 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Alfredo Fernandes Duarte

†

Maria Alexandrina Correia Duarte e seus filhos Maximiano F. Duarte, Claudina M. Ramos Duarte e seus filhos, convidam os parentes e amigos do seu idolatrado esposo, pai, filho e irmão, Alfredo Fernandes Duarte, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na terça feira 26 do corrente, 30º dia do seu passamento, na igreja de S. José de Riba-mar, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos.

†

Rita Margarida dos Prazeres Guimarães

Terceiro anniversario

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos e filhas, genros e noras, tende de mandar celebrar uma missa pela alma de sua nunca esquecida esposa, mãi e sogra, no dia 27 do corrente, ás 8 horas, 3.º anniversario de seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião, pelo que desde já se confessam gratos

†

João Gavinho de Passos

1º anniversario

A viuva, sogro e sogra de João Gavinho de Passos mandam rezar missas por sua alma na quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, e para esse acto de caridade convidam a todos os seus amigos e parentes, e agradecem cordialmente desde já aos que comparecerem.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Weidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

†

Limoeiro

Christiano Coutinho

Preso pela gratidão a memoria de seu amigo Christiano Coutinho, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho manda rezar lhe uma missa ás 8 horas da manhã no dia 28 do corrente, na matriz desta cidade e convida a assistil-a a familia e amigos do illustre finado e as pessoas que o honram com sua amisade, antecipando a todos sincero agradecimento.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender, poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escripto oi deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Taverna

Vende-se a taverna á rua Fernandes Vieira n. 68, e o motivo da venda é o dono ter necessidade de tomar conta de outra casa que tem fora da cidade; a casa tem commodos para pequena familia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Vende-se

Uma casa n'uma das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Sitio

Arrenda se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda, Cabralan, medindo 400 palmos de frente e 4000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Attenção

Quem precisar de um bom piano para seu uso, dirija-se á rua do Aragão n. 41, que encontrará com quem tratar. Tem esta pessoa encarregada tres de melhor á melhor para escolher.

Taverna

Vende-se uma bem afreguesada, no bairro da Boa-Vista, á tratar na rua da Palma n. 4: o motivo de vender-se é o dono ter de retirar-se

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandu' n. 36, precisa-se de uma cosinheira e outra para serviço interno, e um jardineiro.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cª, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

NOIX de KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ANEMIA — OR PARIS 1889 — **FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO** — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 59, rue Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 9 e 11, rue ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da *Codeina pura* se acha completada com as do *Tolú* e da *Agua de Louro cereja*, que fazem do XAROPE de Dr ZED (« Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de: BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM Napoles, 4, Calata, S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph. de la Madeleine PARIS, rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª, Bd St-Denis, 18

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Padaria Nogueira
Caminho Novo n. 91
Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Criados

Precisa se na rua Larga do Rosario n. 25.

Hotel Restaurant Popular
EM
Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

O proprietario deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc.

Em fim convidamos aos Srs. viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica; na rua da Concordia n. 128.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Sirinhaem; á tratar na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconcerto, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, Dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas, ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.
Pernambuco
PECHINCHA
Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

FADAS E PRAZERES

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Garrafas para cognac

Precisa-se de 1,000 ate o fim do mez: na Pharmacia Americana.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA ROSA DE OURO
N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

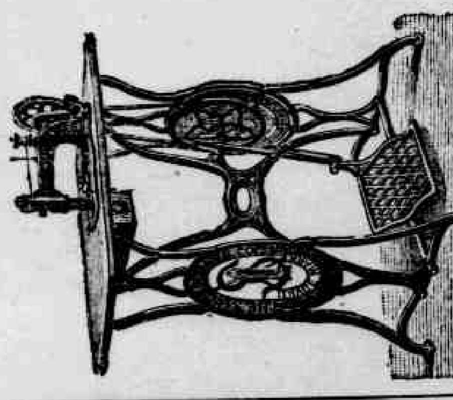
Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençoes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas
25 R. do Livramento 25



SEZOES
As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Agricultura de cafeeiros
Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33
Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS
Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS
POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro especifico depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE
DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estan arte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tomores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA. — Não é genuino sem cada involtorio ter a marca registrada de Barclay & C. New York.
MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.
PARA O CABELLO E A PELLE

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontes

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.
A frente da officina de alfaiataria acha-se um perito e habil artista

A NOTRE DAME DE PARIS
RUA D CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS
Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

ALTA NOVIDADE
Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—Rua Duque de Caxias—87

MINHA ESPERANÇA
Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo devo estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos
E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.
O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.
Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

PARA
UZINAS E ENGENHOS
Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

FOLHETIM 28

ODIO DE RAÇA

—:o:—

(TRADUCÇÃO)

—

PARTE PRIMEIRA

XVII

(Continuação)

— Litteralmente a verdade!

— Anomalias taes!... E' impossivel!

— Assim parece, com effeito, mas nem por isso é menos exacto, garantindo eu a semelhança absoluta do retrato. Repito: na princeza Djella ha duas mulheres; a de boa sociedade, que é encantadora, e que o seria em todos os paizes, e a descendente dos Tamerlidios, que permanece escrupulosamente fiel á religião dos seus antepassados, religião sanguinaria e cruel, cujo fanatismo aceita sem hesitação... Se algumas das terriveis divindades hyndús exigisse pela bocca dos seus sacerdotes um sacrificio humano, tenho certeza moral de que a princeza, ao sahir de um baile, assistiria com o sorriso nos labios, ás convulsões supremas e ao estertor de agonia da victima, mesmo se essa victima fosse o mais encantador dos seus walsistas...

Jorge fez um movimento de repugnancia.

— E' horrivel! murmurou elle, essa mulher é um monstro...

— Nem por sombras! replicou o civilian; é do seu paiz e da sua raça; não é afinal culpada da educação não ter tido força de impôr silencio aos instinctos transmittidos por tão numerosas gerações.

— Com os seus haveres prodigiosos e as suas requintadas predilecções, deve a princeza viver com um estado quasi regio?

— Não *quasi*, mais *mais que* regio. Vive rodeada de um luxo, de que nós outros europeus não fazemos a minima idéa, antes de termos estado na India; e este luxo é de uma natureza extraordinaria e extravagante como a propria princeza... Apenas se transpõe a entrada de qualquer dos seus palacios, perde-se o sentimento da vida real para nos sentirmos transportados a plena magica... Por exemplo, a princeza goza do direito que lhe foi transmittido pelos antepassados, de conservar á roda de si um pequeno exercito, ao qual paga, e cujo commando supremo reserva para si...

Este exercito, cuja organisação é séria e a disciplina severissima, é composto de mulheres... (*)

— De mulheres!... exclamou Jorge com incredulidade.

— E' como digo; vel-o-has pelos teus proprios olhos; e essas mulheres, em numero de quinhentas ou seiscentas, admiravelmente adextradas por instructores sabidos do exercito inglez, tomam a sério a sua posição de soldados; fazem exercicio com irreprehensivel regularidade, constituem a guarda das residencias da princeza, primam no manejo das armas de fogo; entrariam em campanha em caso de necessidade, e estou convencido de que provariam na occasião propria coragem igual, pelo menos á dos cypaios.

— Decididamente, murmurou Jorge, a India é paiz extraordinario! Ahar, seja onde for, em pleno seculo dezenove, amazonas arregimentadas, ha de convir, meu pai, que é caso para se repetir o proverbio francez:

« Le vrai peut quelque fois n'être pas vraisemblable. »

Convenho com o que tu quizeres, respondeu John Malcolm sorrindo-se.

— Mas onde aloja a princeza esses singulares batalhões?

— Em quarteis expressamente construidos, e que se recommendam pela mais escrupulosa commodidade... E' por isso que entre as jovens hyndús da classe popular, é ver a quem mais depressa se ha de alistar nas caçadoras da princeza Djella.

— Deve ser engraçado o uniforme dessas tropas ligeiras?

— A princeza é dotada de muito bom gosto; por conseguinte não poderia ser de outro modo...

O trajo militar das amazonas é um elegante mixto do uniforme dos cypaios e do trajo feminino de phantasia adoptado por certas actrizes dos theatros de Londres, para as pantomimas das festas do Natal.

— Mas emfim, é bonito?

— Adoravel.

— Então a princeza não anda nunca sem a sua guarda?

— Nunca, seria exagerar, faz-se porém acompanhar por ella em todas as circumstancias em que a etiqueta exige apparato. Assim, por exemplo, estou convencido de que no dia da caçada de pantheras, veremos em torno da Djella uma escolta da sua guarda feminina a cavallo.

— Tem razão, meu pai, é um estado verdadeiramente regio.

— E não é esta a unica expressão do luxo daquella indole tão completamente excentrica. Assim, pois, a princeza sustenta para sua distracção e dos seus hospedes um enxame de *naugts girls*.

— Que vem a ser isso?

— Isto quer dizer *almeas hayadeiras*, dançarinas emfim, para quem a dança é uma profissão lucrativa, á qual se dedicam desde a infancia.

A princeza manda procurar por toda a parte as que maior reputação tem adquirido com a sua graça voluptuosa e attitudes, e escriptura-as por todo o preço como faz um emprezario, que quer ter na sua companhia um artista de nomeada.

Esta phantasia onera todos os annos o orçamento da princeza com uma somma de duzentos ou trezentos mil francos; mas com rendimentos como os seus é absolutamente insignificante uma tal somma.

— E que dizem dos costumes da princeza?

— Não dizem nada... Se o seu viver publico é patente a todos, a sua vida particular é rodeada por um véo, e este véo é tão espesso, que desafia todas as investigações.

— Porque não torna ella a casar-se John Malcolm sorrio-se.

— E' essa uma pergunta, meu caro filho, respondeu elle, a que só a princeza poderá responder, supponda que lhe convenha fazel-o. Fal-a tu, se quizeres. Seja como for, peço-te que acredites que no dia em que lhe aprouver dar a entender que acha fastidiosa a viuvez, serão os pretendentes á sua mão tão numerosos como as estrellas do céo, e como os grãos de areia nas praias do mar.

— Acaso conhece muito a princeza, meu pai?

— Não, pouquissimo. Fui-lhe comtudo apresentado pelo lord Singleton; e como vês, fez-me a honra de se não esquecer do meu nome.

— E' o primeiro convite que recebe della?

— E'; e este que estava muito longe de esperar, causa-me extrema alegria, porque vai, sem a minima duvida, pôr-em communicação com certos altos personagens da aristocracia hyndú, dos quaes não sabia como approximar-me... Poder-se-hia acreditar ter-me a princeza adivinhado o desejo, e empenhar-se delicadamente em m'o satisfazer.

Jorge pegou na carta que o pai largára aberta em cima da mesa e percorreu-a com a vista.

— E' para quarta-feira, 6 de Agosto, disse elle.

— E', e por conseguinte a caçada precederá dous dias ao baile de lord Singleton.

— Qual é a distancia de Benarés á floresta onde devemos caçar?

— Cerca de seis leguas.

— A' noite os cavallos tendo-nos transportado o dia inteiro, estarão inteiramente exhaustos.

— Não te inquietes com isso; sei muito bem como correm as cousas nas caçadas da princeza. No ponto de reunião acharemos não só cavallos folgados, mas elephantes, se os preferirmos.

— Magnifico; mas ha ainda uma cousa que me inquieta.

— O que é?

— O trajo. Ceiaremos em casa da princeza em trajo de caçada? Parece-me que seria devéras semceremonia desagradabilissima e muito fóra de proposito.

— Ainda a esse respeito te posso tranquilisar. Amanhã, logo de manhã, mandarei o meu criado para Shahabad. Acharemos por conseguinte, quando alli chegarmos, fato para mudar, e poderemos proceder ao arranjo da toilette antes de irmos para a mesa da ceia.

— O que vejo é que tem resposta para tudo, meu pai.

— Lord Singleton assistirá provavelmente á caçada de quinta-feira. E' conveniente que lhe seja apresentado primeiro, por isso levar-te-hei amanhã ao palacio da presidencia.

No dia seguinte effectuou-se, como fôra combinado, a apresentação de Jorge Malcolm a lord Singleton, e o governador da presidencia de Benarés acolheu o moço inglez com tal cortezia e tão assignalada benevolencia, que provavam até á evidencia a alta estima em que elle tinha sir John Malcolm.

O lord governador recebêra um convite para assistir á caçada da princeza Djella, e separou-se do pai e do filho, dizendo-lhes:

— Até breve, meus senhores, até á vista na floresta de Perava, na presença dos tigres e das pantheras.

(*Continúa.*)

(*) Historico. Vid. *Revue des Deux Mondes* de 15 de Julho de 1836.

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO